

**ATA 1996ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO**

1 Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas e
2 quarenta e três minutos, realizou-se a milésima noningentésima nonagésima sexta reunião
3 Plenária Extraordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à
4 Rua Arruda Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 27 (vinte e sete) conselheiras/os,
5 sendo estas/es efetivas/os e suplentes, a seguir indicadas/os: Andrea Mataresi, Aristeu
6 Bertelli da Silva, Camila Teodoro Godinho, Clarice Pimentel Paulon, Evelyn Sayeg,
7 Guilherme Rodrigues Raggi Pereira, Luciana Stoppa dos Santos, Maria Rozineti
8 Gonçalves, Monalisa Muniz Nascimento, Regiane Aparecida Piva, Reginaldo Branco da
9 Silva, Rodrigo Toledo, Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, Vinicius Cesca de Lima, Beatriz
10 Borges Brambilla, Beatriz Marques de Mattos, Bruna Lavinias Jardim Falleiros, Ed Otsuka,
11 Edgar Rodrigues, Ivana do Carmo Souza, Ivani Francisco de Oliveira, Larissa Gomes
12 Ornelas Pedott, Márcio Magalhães da Silva, Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo
13 Guarnieri, Mary Ueta, Maurício Marinho Iwai e Rodrigo Fernando Presotto, conforme lista
14 de presença anexa, onde constam os registros de horários de ingresso e saída do quórum
15 das/os conselheiras/os, conforme decisão da 1973ª Plenária Ordinária, de 13 de maio de
16 2017. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES – 1.1) Justificativas de Ausência** – Vinicius Cesca
17 de Lima informa que foi justificada a ausência de Magna Barboza Damasceno. **1.2)**
18 **Assembleia Geral** – Vinicius Cesca de Lima informa que a Assembleia Geral foi realizada
19 no dia 15 de setembro e teve duas pautas: 1) Apresentação do balanço do primeiro ano de
20 gestão; e, 2) Pauta de natureza orçamentária, que tinha 4 campos de deliberações. A
21 respeito da pauta de natureza orçamentária, o primeiro ponto de deliberação dizia respeito
22 às reservas de contingência e houve uma única proposta apresentada sobre isso, que foi
23 de manutenção dos valores de investimentos que já haviam sido aprovados na Assembleia
24 do ano de 2016 para o orçamento de 2017, destinados à aquisição de um novo imóvel
25 para a sede, à aquisição de um novo imóvel para Subsede de Campinas, à construção de
26 auditório para a Subsede da Baixada Santista e Vale do Ribeira, às reformas das
27 Subsedes Assis e Sorocaba. A única variação para o orçamento de 2018, conforme
28 aprovado em Assembleia, é a redução da reserva de contingência em R\$ 617.960,00
29 (seiscentos e dezessete mil, novecentos e sessenta reais), de modo que essa reserva é
30 este valor reduzido e o valor do déficit de 2016, portanto, é o valor da verba de contingência
31 passa a ser de R\$ 413.163,00 (quatrocentos e treze mil, cento e sessenta e três reais). E,
32 entre investimentos e contingências, soma-se em caixa reservados R\$ 13.855.742,00

33 (treze milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e dois reais).
34 Outra deliberação da Assembleia é a política de desconto para pagamento antecipado em
35 cota única. Houve uma alteração normativa em relação a esse procedimento, aprovada na
36 Assembleia das Políticas, Administração e Finanças de maio de 2017, que resultou na
37 Resolução CFP 11/2017, estabelecendo outra forma de parametrização para esses
38 descontos, sendo que, a partir disso, a Assembleia do CRP SP optou por uma política de
39 10% de desconto para pagamentos antecipados em cota única no mês de janeiro e 5% de
40 desconto para pagamento em cota única no mês de fevereiro, não havendo descontos
41 para cota única no mês de março e também não havendo descontos para pagamento
42 parcelado em até 5 (cinco) vezes. Outro ponto deliberado foram as anuidades para pessoa
43 jurídica, tendo sido aprovados os valores de anuidade segundo teto estabelecido pela
44 Resolução CFP 04/2017, não relatará os valores, pois são várias faixas, mas explicita que
45 que foram os valores máximos que essas anuidades podem ter, de acordo com a proposta
46 aprovada na Resolução CFP 04/2017. O outro ponto de deliberação foi a valor de
47 anuidade para pessoa física, com duas propostas apresentadas: a primeira, apresentada
48 pela mesa diretoria da Assembleia, foi de congelamento de anuidade de R\$ 443,00
49 (quatrocentos e quarenta e três reais), que teve 13 (trezes) votos e, a segunda,
50 apresentada por psicóloga participante da Assembleia, de reajuste do valor da anuidade,
51 em 2,08%, resultando no valor de anuidade de R\$ 452,20 (quatrocentos e cinquenta e dois
52 reais e vinte centavos), que teve 30 (trinta) votos e foi, assim, aprovada na Assembleia. A
53 conselheira Clarice Pimentel Paulon ressalta que, assim como pontuou durante a
54 Assembleia, de que foi feito um longo estudo sobre as finanças, e avaliou-se a
55 possibilidade de não reajustar a anuidade. O reajuste foi aprovado por um grupo de
56 pessoas específico que estava na Assembleia Orçamentaria. Registra que a atual Diretoria
57 é contra esse tipo de reajuste que foi aprovado na Assembleia. **II) INSTALAÇÃO DE**
58 **SINDICÂNCIA** – O conselheiro Vinicius Cesca de Lima alude que se trata de instalação de
59 uma sindicância e apresenta a demanda: No dia 23 de agosto de 2017, foi identificado
60 numa cadeira deste auditório um conjunto de materiais dentre os quais constavam 3 (três)
61 cópias do parecer PDE-FP 09/2014 que havia sido apreciado em uma das Plenárias Éticas
62 realizadas no dia 29 de julho de 2017. Junto com essas três cópias, foi encontrado um
63 conjunto de outros materiais que estão ajuntados com esses pareceres arquivados. Este
64 material, uma vez identificado por uma trabalhadora deste Conselho, foi imediatamente
65 remetido à Comissão de Ética que na sequência demanda à Diretoria a instalação de uma
66 sindicância para que investigue e apure os fatos. O entendimento é que a disponibilidade
67 desses pareceres por período indeterminado, que pode ter sido de quase um mês que ele

68 tenha ficado disponível no auditório considerando a plenária na qual ele foi apreciado,
69 realizada neste auditório, e que aproximadamente um mês depois esses pareceres são
70 encontrados no auditório, não é possível dizer que eles ficaram nesse auditório o tempo
71 todo, mas é possível que esse material tenha ficado em alguma medida disponível durante
72 quase um mês e a questão é que independentemente disto há fatos a serem apurados, há
73 uma possibilidade de que o sigilo obrigatório desses processos tenha sido quebrado.
74 Explicado o fato, entende-se que demanda a instalação de um processo de apuração em
75 relação ao ocorrido. A diretoria considera não ser adequado que esta sindicância tenha
76 participação de qualquer uma/um das conselheiras/os que estiveram presentes nesta
77 plenária, afinal qualquer um delas/es pode ter sido responsável pelo material ter sido
78 deixado disponível. As/Os conselheiras/os presentes na ocasião (Plenária Ética de número
79 1981) eram 9 (nove), que seria inadequado que compusessem essa sindicância, são:
80 Aristeu Bertelli da Silva, Beatriz Brambilla, Bruna Falleiros, Ivana do Carmo Souza, Magna
81 Barboza Damasceno, Maurício Marinho Iwai, Regiane Aparecida Piva, Rodrigo Fernando
82 Presotto e Rodrigo Toledo. Isto posto, a indicação para compor a Comissão de
83 Sindicância, para apurar os fatos narrados, é de 3 (três) pessoas. Foi esclarecido que o
84 prazo de trabalho é de no mínimo 30 dias. A comissão pensará em sua agenda de
85 trabalho, sua organização, se fará reuniões presenciais, semipresenciais, se trabalhará à
86 distância. Contarão com o apoio da equipe jurídica e Secretaria, para poder seguir os
87 trâmites necessários da sindicância. **Considerações do plenário: (1) Das indicações:** se
88 indicam para integrar a comissão em tela as/os seguintes conselheiras/os: Guilherme
89 Rodrigues Raggi Pereira, Larissa Gomes Ornelas Pedott, Evelyn Sayeg, Monalisa Muniz
90 Nascimento, Andrea Mataresi e Edgar Rodrigues. A mesa diretora consulta se alguém
91 declina dessa possibilidade de compor, tendo em vista o número de seis candidatas/os.
92 Edgar e Monalisa declinam. **(2) Do trabalho da Comissão:** o conselheiro Maurício Iwai
93 compartilha sua experiência de trabalho a partir da Comissão de Sindicância referente ao
94 desaparecimento de um *tablet*. Eram feitas reuniões de análise e identificava-se o que se
95 julgava essencial e imprescindível. A agenda dessa comissão levou aproximadamente três
96 meses de trabalho. O conselheiro Aristeu Bertelli da Silva elucida que não há um número
97 específico de reuniões, uma vez que a agenda é estabelecida pela própria comissão. A
98 sindicância trabalha por pelo menos um mês, então a cada 30 dias, ou seja, a cada
99 plenária caso necessite de mais 30 (trinta) dias, a comissão de sindicância precisará
100 pautar a solicitação de prorrogação de prazo em plenária. O trabalho também pode exigir
101 apenas apreciação documental, podem-se convocar pessoas para serem ouvidas. A
102 Comissão de Sindicância é instituída por portaria, que é publicada e a partir de sua

103 publicação pode começar a trabalhar. Ao término dos trabalhos elabora um relatório que é
104 submetido ao plenário, o qual pode aprovar, analisar e acatar parcial ou totalmente as
105 indicações da comissão, que podem ser mudanças de procedimentos ou recomendações,
106 por exemplo, de instrução de algum tipo de processo. A própria comissão também pode
107 solicitar algumas atividades, como a lavratura de um Boletim de Ocorrência (vide
108 sindicância desta autarquia em situação anterior). **(3) Da Votação para nomeação da**
109 **Comissão**: Por ordem de inscrição: Guilherme, Larissa, Evelyn e Andrea. O conselheiro
110 Guilherme Raggi obteve 10 (dez) votos. A conselheira Larissa Ornelas obteve 6 (seis)
111 votos; a conselheira Evelyn Sayeg obteve 7 (sete) votos e a conselheira Andrea Mataresi
112 obteve 2 (dois) votos. Somam-se ao todo 25 (vinte e cinco) votos e 1 (uma) abstenção, do
113 conselheiro Aristeu Bertelli da Silva. **Encaminhamento**: Considerando o número de votos,
114 o conselheiro Guilherme Raggi e as conselheiras Evelyn Sayeg e Larissa Ornelas passam
115 a compor a Comissão de Sindicância que vai tratar da questão dos documentos de COE,
116 que potencialmente ficaram no auditório do CRP SP durante um período a descobrir.
117 Apesar de estar sendo registrado em ata, o recomendável para que se tenha escoro
118 jurídico e que se aguardem a assinatura e publicação da Portaria em Diário Oficial do
119 Estado, para que possam dar continuidade, pensar na agenda e tocar os trabalhos. **III)**
120 **ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA** - O conselheiro presidente, Aristeu Bertelli da Silva,
121 informa que será discutida a eleição e posse da Diretoria, para o mandato de 1 (um) ano e
122 é preciso, sempre, tornar evidente que o próprio Regimento deste Conselho Regional de
123 Psicologia de São Paulo aponta a possibilidade de recomposição desta Diretoria e que
124 essa recomposição é feita no mês de setembro. A consolidação das Resoluções do
125 Conselho Federal coloca especificamente a data de 27 de setembro pra que ocorra a
126 eleição da Diretoria. Portanto, neste momento, a plenária passará por esse processo.
127 Assim, questiona ao plenário se há consenso com relação à manutenção da atual diretoria.
128 As manifestações do plenário são de que não há consenso em manter a atual Diretoria.
129 Assim, o conselheiro presidente informa que será necessário fazer a votação. Solicita que
130 os votos sejam nominais e motivados, pois se está falando de um ato administrativo, de
131 gestão da autarquia, ou seja, pede que aqueles que votarem pela manutenção ou pela
132 recomposição da Diretoria, que apresentem o motivo de seu voto. Para tanto, cada colega
133 será chamada/o a se manifestar com tempo de até 2 (dois) minutos para tecer suas
134 considerações e motivação de voto. O conselheiro Guilherme Rodrigues Raggi Pereira
135 questiona a razão de ser necessário justificar o voto. Aristeu Bertelli da Silva responde que
136 se trata de um ato administrativo em uma autarquia federal e entende-se a necessidade de
137 motivar este ato até para que não haja nulidade, para que ninguém possa reclamar por

138 nulidade posteriormente, com base no direito administrativo público. A vice-presidente,
139 Clarice Pimentel Paulon, complementa que este plenário é representante da categoria e
140 precisa justificar suas opções dentro deste coletivo. Trata-se de uma reunião plenária cuja
141 ata é pública, conforme preconiza a Lei de Acesso à Informação (LAI) e será publicada no
142 Portal da Transparência. Portanto, minimamente, como representantes públicos é
143 necessário justificar as ações. Vinicius Cesca de Lima pontua que, de uma forma simples,
144 um ato administrativo que não seja motivado, ele é passível de ser anulado. Deve-se
145 apresentar motivação para todo ato administrativo que se tomar. Dá-se início, então, à
146 votação pela manutenção ou alteração da Diretoria: 1) Márcio Magalhães da Silva vota
147 pela recomposição da Diretoria, por entender que o plenário está em uma situação de
148 conflito entre dois grupos e que os dois grupos reconhecem o conflito, e que entende que
149 uma das atribuições da Diretoria seria atuar no sentido de tentar resolver este conflito, o
150 que não ocorreu ao longo desse período. Por isso, entende que a atual Diretoria não tem
151 condições de permanecer. A Diretoria não deveria ser parte de um dos grupos que se
152 formou e sim atuar no sentido de eliminar o conflito. 2) O conselheiro Reginaldo Branco da
153 Silva vota pela recomposição da Diretoria, entendendo que é preciso tomar novos rumos
154 no CRP SP, porque os rumos que este plenário, ou parte dele, estava tomando não estão,
155 em sua visão, adequados ao projeto que este CRP SP tinha enquanto grupo político ou
156 mesmo enquanto plenário do CRP SP. Por isso, se quer uma nova diretoria, para que tome
157 um rumo diferente do que vinha ocorrendo. 3) A conselheira Regiane Aparecida Piva vota
158 pela recomposição, entendendo, em primeiro lugar, ser possível a recomposição, por ser
159 Regimental e que qualquer conselheira/o titular pode estar ocupando este cargo de
160 diretoria. Ressalta que se esperou até este momento, de troca da diretoria e que não havia
161 tido nenhuma pauta antes disto, e pensa que a queixa que já falei em outros momentos é
162 que esta diretoria acabou tendo um rumo muito centralizador, invertendo pautas de
163 plenárias e diretoria, acabou sendo o plenário executor das propostas de diretoria e não
164 trazendo para que plenária pense junto em soluções. Mas, a principal razão, é porque é
165 possível mudar, o plenário pode sim fazer isso. 4) A conselheira Larissa Gomes Ornelas
166 Pedott vota pela recomposição da Diretoria por acreditar que a recomposição pode abrir
167 um espaço de diálogo e por não concordar com a forma que tem sido feito o
168 direcionamento da atuação da atual diretoria. 5) O conselheiro Guilherme Rodrigues Raggi
169 Pereira vota pela recomposição que é regimental e, também, pela condução da plenária,
170 que tem sido centralizadora e, muitas vezes, percebida como autoritária, por entender que
171 é possível fazer diferente. 6) A conselheira Luciana Stoppa dos Santos vota pela
172 recomposição, pelos motivos já trazidos por seus companheiros, de que a diretoria atual

173 não tem representado a maioria do plenário, não tem trazido as questões para o coletivo
174 deste plenário, que é a instância máxima de deliberações. Ou seja, fazendo uma gestão
175 que no seu entendimento é uma gestão centralizadora. 7) A conselheira Beatriz Marques
176 Mattos vota pela recomposição, informando que seus motivos não se distanciarão dos já
177 apresentados: além de ser algo Regimental, que pode haver a troca de Diretoria se houver
178 consenso do plenário e também pela avaliação desse primeiro ano de gestão, que a
179 atuação da Diretoria é de uma Diretoria bastante centralizadora e também, em muitos
180 momentos, autoritária. 8) O conselheiro Edgar Rodrigues vota pela recomposição da
181 Diretoria, pelos motivos já apresentados, por ter uma diretoria centralizadora. 9) A
182 conselheira Beatriz Borges Brambilla vota pela recomposição da Diretoria, por motivos
183 regimentais. 10) A conselheira Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri vota
184 pela recomposição da Diretoria por motivos regimentais, e acredita que é possível
185 aprimorar diálogos entre conselheiras/os, trabalhadoras/es e categoria, sempre.
186 Oportunidade de aprimorar nossas diretrizes e pela oportunidade de aprimorar nosso
187 debate político. 11) A conselheira Ivani Francisco de Oliveira vota pela recomposição da
188 Diretoria, por motivos regimentais, para resgatar diálogos com a diversidade e, também,
189 pelo alinhamento com as diretrizes construídas no espaço democrático da categoria. 12) O
190 conselheiro Rodrigo Fernando Presotto vota pela recomposição da Diretoria, por motivos
191 regimentais, em virtude das circunstâncias, e porque percebe-se um desrespeito aos
192 trâmites que deveriam ser desenrolados internamente, durante as plenárias, em virtude de
193 uma excessiva centralização do trabalho, desconsiderando parte importante da estrutura
194 do ponto de vista do funcionamento das sedes e dos conselhos, inclusive da própria
195 sede. Acredita que é necessário reestabelecer o diálogo, a partir daquilo que as/os colegas
196 trouxeram e que deve ser feito um trabalho no sentido de resgatar as bandeiras e diretrizes
197 que fizeram com que este coletivo fosse eleito para essa gestão do CRP. 13) A conselheira
198 Sueli Castaldi Ortiz de Oliveira vota pela recomposição da Diretoria, por motivos
199 regimentais e por acreditar que é possível melhorar no que se refere à diálogos em todos
200 os sentidos, assim como, nas trocas que são sempre muito ricas e que devem ser
201 consideradas. 14) Camila Teodoro Godinho, inicialmente, registra que não se está
202 seguindo o Regimento Interno, pois, de acordo com o Art. 57, a votação será
203 obrigatoriamente secreta quando assim solicitado por no mínimo de 3 (três)
204 conselheiras/os. Entende a questão do bem público, mas não se está seguindo o
205 regimento. Vota pela recomposição, por questões regimentais e, infelizmente, pela falta de
206 diálogo, que não se conseguiu obter durante esse período todo em que esteve presente e
207 comenta que observa que coisas não estão acontecendo. 15) Ivana do Carmo Souza vota

208 pela recomposição, por motivos regimentais e por entender que em um espaço
209 democrático, os lugares tem que se modificar para as pessoas conseguirem ter olhares
210 diferentes sobre o mesmo formato. 16) Maria Rozineti Gonçalves vota pela recomposição
211 da Diretoria, por se tratar de um ato regimental, e entende que o distanciando que se deu
212 da diretoria com parte do plenário tem dificultado os trabalhos, o que pode comprometer o
213 alcance das nossas diretrizes junto ao COREP. É preciso ter nos próximos anos uma
214 forma de trabalho mais democrática dentro do processo interno para que seja possível,
215 também, ser democrático e atingir os objetivos que a gestão têm junto à categoria que a
216 elegeu. 17) Monalisa Muniz Nascimento vota pela recomposição, por motivo regimental e
217 por acreditar no diálogo democrático com respeito a todas/os. 18) O conselheiro Rodrigo
218 Toledo informa que respeita a trajetória de todas/os as conselheiras/os presentes nesta
219 Plenária e, como já disse em outros momentos, acredita que é sempre possível encontrar
220 outras formas de diálogos, e, por isso, vota pela recomposição. 19) A conselheira Bruna
221 Lavinias Jardim Falleiros vota pela manutenção da atual diretoria. Traz uma séria
222 preocupação de que um número expressivo deste plenário se desresponsabiliza pelo
223 cumprimento das ações políticas e deliberadas pelo COREP colocando toda a
224 responsabilidade da suposta não execução em cima da diretoria, uma vez que
225 absolutamente qualquer conselheira/o dentro de um plenário e no momento de uma
226 plenária tem o mesmo poder de voto e fala. Assim, se as coisas foram encaminhadas da
227 forma como foram, foram baseadas em votações democráticas. Justifica seu voto também
228 porque entende que a diretoria conduziu este primeiro ano de gestão do CRP SP com
229 extrema lisura e transparência em um momento político nacional muito delicado, e acredita
230 que são as pessoas que têm a competência para continuar conduzindo esses próximos
231 anos, quando esse momento ficará mais acirrado e mais difícil. Ainda, justifica seu voto
232 pelo comprometimento do projeto político eleito para a gestão do CRP. 20) A conselheira
233 Andrea Mataresi vota pela manutenção da atual Diretoria pela defesa da lisura e
234 transparência da administração pública, das políticas e dos recursos financeiros, por
235 estarem seguindo restritamente e objetivamente aquilo que é deliberado pela categoria no
236 COREP e no CNP, por não ter participado de forma alguma em nenhum ato de informação
237 errada em Relatórios de Atividades e descumprimento daquilo que foi acordado em
238 plenária. Entende que colocar um grupo inteiro de outro lado e se os dois grupos assumem
239 que estão rachados, não é o argumento que a diretoria precisa ser isenta, é entender que
240 não existe isenção, e que não será aberto o diálogo democrático, uma vez que será então
241 colocada uma diretoria inteira do outro lado. 21) A conselheira Evelyn Sayeg vota pela
242 manutenção e por entender que o que a diretoria atual está fazendo neste último ano de

243 gestão é defender o projeto político eleito pela categoria, por entender que não há cisão no
244 discurso e na prática. Na prática, enquanto conselheira e unidade gestora do CRP SP e na
245 sua prática profissional, por entender que o interesse privado não pode se sobrepor ao
246 interesse público. Justifica, também, pelo respeito à categoria e ao que representa
247 enquanto conselheira e o que representa este voto, que é pela integridade da psicologia.
248 22) A conselheira Mary Ueta vota pela manutenção da atual Diretoria, por entender que
249 não há motivações, como atitudes de quebra de ética ou algo obscuro na administração
250 pública dos recursos, por acreditar que seguem o projeto político eleito pela categoria e
251 pelos princípios que se tem enquanto coletivo. 23) O conselheiro Mauricio Marinho Iwai
252 vota pela manutenção, por entender que se seguiu com o projeto e a plataforma que foram
253 eleitas, a despeito, muitas vezes, da resistência deste grupo e deste plenário. Explica que
254 quando fala de grupo estou falando de um único grupo, pois quando se fala de 2 (dois)
255 grupos, está-se falando de extraoficiais. Quando se fala de diálogo, entende que o diálogo
256 institucional sempre foi presente e apoiado por esta Diretoria e quando a gente fala de 1
257 (um) ou 2 (dois) grupos extraoficiais, não vê como possa haver uma composição se não há
258 espaço. Vota pela manutenção pela transparência que não possibilitou, até este momento,
259 que interesses privados se sobrepusessem a interesses públicos e por reforçar a
260 importância dos esforços para que se mantivessem o cotidiano do CRP sustentados por
261 um fazer coletivo. 24) O conselheiro Vinicius Cesca de Lima vota pela manutenção, a partir
262 de uma análise do lugar de quem está há quase uma década em espaços de contato, de
263 colaboração com este Conselho. Faz análise de que todo projeto político, quando se torna
264 longo, ou ele tem capacidade de se reorganizar, se reestruturar, se reinventar, ou ele
265 inevitavelmente se torna conservador. Então, a despeito de todas as conquistas históricas
266 fundamentais do movimento político que está a frente da gestão do CRP SP há 7 (sete)
267 gestões, entende que tem tendências conservadoras fortíssimas interna que consolidam
268 formas de funcionamento que favorecem formas de apropriação privada de uma instituição
269 que deve ser pública, o que entende ser perigosíssimo e que deve ser enfrentado. Acha
270 que esta composição de diretoria, a despeito do que foi possível avançar, teve a coerência
271 de afirmar isso e dizer que os princípios e valores que defendemos enquanto projeto
272 societário também devem orientar a gestão. A atual Diretoria prezou por essa coerência e
273 com a coragem de mexer em interesses que há muito tempo se consolidavam de forma
274 privatizante nessa instituição. Vê como muito sintomático que tenham mexido nesses
275 interesses e que isso tenha causado toda a reação que causou. Vota pela continuidade
276 deste processo de enfrentamento deste tipo de interesse nesta instituição. 25) Clarice
277 Pimentel Paulon vota pela manutenção, justamente por pensar que foi uma diretoria que

278 prezou pela relação entre os princípios e métodos. Considera que não há nada mais
279 conservador e reacionário do que pautas progressistas através de métodos reacionários e
280 arcaicos, como acontece há muito tempo: apadrinhamento, conchavos, e , inclusive, a
281 manutenção de alguns congressos e instituições pagas por este Conselho há muitas
282 gestões. Foi algo que se conseguiu romper e acha importante que se mantenha dessa
283 forma. E porque, também, não importa a institucionalidade, exemplificando com o
284 impeachment é constitucional e que isso não significa nada em relação a ter ou não ter
285 direitos. É preciso ter justificativas enquanto representantes de uma autarquia pública.
286 Nesse sentido, esta diretoria foi extremamente rigorosa e foi extremamente inflexível em
287 relação a qualquer tipo de corrupção possível que existia dentro deste Conselho. Por esse
288 motivo, vota pela manutenção desta Diretoria e pensa, como já afirmou nas plenárias de
289 mediação, uma Diretoria composta por apenas um grupo é uma diretoria parcial. 26) O
290 conselheiro Aristeu Bertelli da Silva informa que se reserva o direito de ter apenas o voto
291 qualificado, então se abstém desta votação. **Encaminhamento:** Por 18 (dezoito) votos, o
292 plenário define que a Diretoria deve ser recomposta. Houve ainda 07 (sete) votos pela
293 manutenção e 01 (uma) abstenção. Aristeu Bertelli da Silva, uma vez que foi deliberada a
294 recomposição, propõe uma votação seja cargo a cargo para que todas/os possam votar,
295 nominalmente. **3.1) Eleição da/o conselheira/o presidenta/e** – São candidatos à
296 presidência do CRP SP a conselheira Luciana Stoppa dos Santos e o conselheiro Aristeu
297 Bertelli da Silva. Inicia-se a votação nominal e motivada: 1) Márcio Magalhães da Silva
298 vota em Luciana Stoppa dos Santos com a mesma justificativa apresentada para a
299 recomposição. Há um candidato que representa a manutenção da atual diretoria e uma
300 candidata que representa a mudança e o seu voto é pela mudança. 2) Reginaldo Branco
301 da Silva vota em Luciana Stoppa dos Santos para que seja possível avançar no processo
302 democrático no CRP. 3) Regiane Aparecida Piva vota em Luciana Stoppa dos Santos por
303 considerar que ela possui todas as qualidades necessárias para uma presidente, que
304 foram apontadas na pauta anterior e que cabem a ela. 4) Larissa Gomes Ornelas Pedott
305 vota em Luciana Stoppa dos Santos, por acreditar no alinhamento político que ela possui e
306 por achar que irá fazer uma gestão democrática, assim como, pela justificativa
307 apresentada para a votação da recomposição. 5) Guilherme Rodrigues Raggi Pereira vota
308 em Luciana Stoppa dos Santos pelos motivos apresentados anteriormente: ter as
309 qualidades necessárias, representar a categoria na medida de que é uma mulher na
310 presidência, e também por ela ter a inserção em pautas que são importantes e estão
311 sendo discutidas e que precisam ser visibilizadas também dentro da nossa instituição. 6)
312 Edgar Rodrigues vota em Luciana Stoppa dos Santos, pela recomposição e por entender

313 que ela trará aquilo que sentimos falta durante este ano. 7) Beatriz Borges Brambilla vota
314 em Luciana Stoppa dos Santos, por compreender que tem alinhamento político e
315 competência técnica e política para a presidência do CRP. 8) Luciana Stoppa dos Santos
316 sente-se desconfortável em votar e, assim, abstém-se. 9) Beatriz Marques Mattos vota em
317 Luciana Stoppa dos Santos, pelos motivos já apresentados, por corroborar com a sua
318 primeira opção de recomposição de diretoria e por acreditar que Luciana Stoppa
319 conseguirá abrir o diálogo para esse plenário, seguirá com a gestão do CRP da maneira
320 como se está solicitando. Enfatiza que ela tem defendido pautas muito importantes, o que
321 é bom para o momento da gestão. 10) Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo
322 Guarnieri vota em Luciana Stoppa dos Santos pela importância de ter uma mulher na
323 presidência para aprimoramento das nossas diretrizes e pelo olhar e empenho que ela tem
324 em prol da diversidade humana. 11) Maria Rozineti Gonçalves vota em Luciana Stoppa por
325 representar a categoria, sendo uma mulher, na medida em que foi eleita como todas/os
326 as/os conselheiras/os, por ter a competência que esperam e ter a qualidade técnica e
327 compromisso político e social para o Conselho, com total condição de seguir nessa pauta.
328 12) Ivani Francisco de Oliveira vota em Luciana Stoppa por entender que tem o
329 compromisso ético e político, que está em consonância com as diretrizes e porque também
330 tem potencial de evidenciar as diversidades das praticas psi. 13) Suely Castaldi Ortiz de
331 Oliveira vota em Luciana Stoppa pois entende que ela reúne todas as condições de ocupar
332 esse lugar e porque também representa um novo momento, cumprindo com aquilo que foi
333 pactuado desde o início com toda condição de levar adiante e fazer renovações. 14)
334 Rodrigo Fernando Presotto vota em Luciana Stoppa dos Santos, por entender que tem
335 capacidade de gerenciamento para ocupar a função da presidência, pelo fato de ser
336 representativo da categoria ter uma mulher na presidência e por acreditar que consigam,
337 apesar das diferenças, apostar em Luciana, a partir de uma perspectiva de construção de
338 um diálogo entre esse coletivo de conselheiras/os que foram eleitas/os no ano passado.
339 15) Camila Teodoro Godinho vota em Luciana Stoppa dos Santos e entende que por ser
340 mulher estará num cargo que é representativo para a categoria, acredita que não terá
341 mudança de nenhuma questão ética ou política e não irá mudar a condução do que essa
342 diretoria atual vem fazendo. Acredita na mudança de método, pois Luciana não terá
343 postura opressora, machista e centralizadora. 16) Ivana do Carmo Souza vota em Luciana
344 Stoppa dos Santos, condizendo com sua justifica anterior, de que no processo democrático
345 as peças mudam de lugar. 17) Rodrigo Toledo vota em Luciana Stoppa dos Santos por
346 acreditar no diálogo. 18) Monalisa Muniz do Nascimento vota em Luciana Stoppa dos
347 Santos por ter as competências técnicas, éticas, políticas e porque acha que vai conseguir

348 trazer esse diálogo e essa democracia. 19) Bruna Lavinias Jardim Falleiros vota em Aristeu
349 Bertelli da Silva por considerar e respeitar a escolha da categoria que o elegeu como
350 presidente deste Conselho. Entende que CRP SP representa um terço das/os
351 psicólogas/os do país, e se trata de um Conselho de gestão muito difícil e muito delicada e
352 que precisa de uma pessoa experiente, que tenha um histórico como é o caso de Aristeu,
353 que possui militância dentro dos movimentos sociais, dentro dos movimentos de direitos
354 humanos, que tem articulação, que tem contato de base e de linha de frente nesses
355 lugares. Também por ter mostrado nesse um ano de gestão sua postura intransigente e
356 firme frente à defesa dos direitos humanos e dos retrocessos que a gente vem enfrentando
357 e entende o argumento da importância da representatividade de uma mulher, mas ainda
358 assim como mulher, feminista, militante feminista entende que ele tem muito mais
359 competência técnica, científica e de enfrentamento de situações que o CRP SP requer. 20)
360 Andrea Mataresi vota em Aristeu Bertelli da Silva por entender que a experiência dele em
361 administração e gestão de órgãos públicos fazem diferença, por entender que foi feita uma
362 campanha por um cabeça de chapa, no qual todos concordaram em compor este grupo
363 com ele enquanto cabeça de chapa e liderança, por entender que todas as vezes que
364 precisou o diálogo foi possível, por entender que tem mais capacidade técnica e de gestão,
365 principalmente no momento de desmonte de políticas públicas, no momento no qual
366 precisarão se posicionar mais diante dos desmontes na saúde, na assistência social, nas
367 políticas das crianças e adolescentes, nas políticas do sistema judiciário. Entende que o
368 Aristeu Bertelli consegue se posicionar e representar o CRP SP com muito mais habilidade
369 de argumento e de defesa dos princípios eleitos pela categoria. 21) Evelyn Sayeg vota em
370 Aristeu Bertelli por entender que é o candidato com maior capacidade de articulação que a
371 função de presidente exige pois consegue transitar em diversas áreas, tem experiência em
372 implementação de políticas de gestão que são progressistas, que buscam o cuidado das
373 pessoas, que buscam a defesa dos direitos humanos e das pessoas e por entender que a
374 gestão neste um ano foi muito bem feita, digna de qualidade técnica e ética, de respeito e
375 por acreditar que este é o caminho que se deve seguir. 22) Mary Ueta vota em Aristeu
376 Bertelli da Silva, pois, junto à categoria, entende que o Aristeu foi o cabeça de chapa e por
377 entender é uma pessoa que está bem preparada em relação a administração pública e
378 administração das finanças. Sua visão é de que se trata de uma pessoa educada e
379 delicada, que sempre esteve aberta ao diálogo e entende que tiveram várias dificuldades
380 na condução dessa gestão, mas não coloca a responsabilidade em Aristeu, por entender
381 que todas/os tem responsabilidade para gerir uma gestão pública, portanto, são
382 gestoras/es as/os responsáveis. 23) Maurício Marinho Iwai vota em Aristeu Bertelli da

383 Silva, pela sua defesa intransigente dos direitos humanos, por ter sido um símbolo da
384 psicologia nos últimos meses, pela fidelidade aos princípios da equidade, na busca pelo
385 rompimento de uma profissão que é extremamente elitista, por ter sido um símbolo para a
386 construção de uma profissão que pensa naqueles que tem direito a serem usuários dos
387 serviços que prestados para sociedade e não na manutenção do elitismo ou qualquer tipo
388 de perversão de um papel da profissão. Entende que nunca teve oportunidade de ver uma
389 condução de maneira mais dialógica do que com Aristeu e, ao mesmo tempo,
390 suficientemente rigorosa. 24) Vinicius Cesca de Lima reafirma o compromisso de quando
391 foi convidado a compor a chapa, que veio se tornar este plenário, sabendo que seria
392 Aristeu Bertelli da Silva a pessoa a presidir este coletivo. Não teria assumido esse
393 compromisso em outras condições: não teria feito campanha, não teria aceitado campanha
394 com um plenário com Luciana Stoppa dos Santos como presidente. Entende que Aristeu
395 Bertelli da Silva tem uma trajetória fundamental na defesa dos direitos humanos, dentro
396 movimentos sociais na cidade de São Paulo, o que o qualifica para estar nesse lugar. Além
397 disso, Aristeu Bertelli tem a característica mais que fundamental para este espaço, que é a
398 capacidade de governo, ao contrário da outra candidata. Luciana Stoppa, inclusive, faz
399 questão de expressar que não tem capacidade de governo, de dizer que ela não entende
400 de determinadas questões que são próprias do cargo de presidente, coisas que ela não
401 quer mexer, como pudesse se abster de tomar decisões desse campo. Reafirma o voto do
402 compromisso assumido, e que a categoria expressou. Aristeu nos representou à frente da
403 companhia, nos espaços de debate, a frente de todos os espaços de diálogo. Sente-se
404 traído no voto que depositou nesta chapa com essa mudança súbita, neste momento. E
405 entende que essas razões apresentadas para sustentar a candidatura da Luciana Stoppa
406 são todas com uma visão para dentro, como se este Conselho não fosse para cuidar da
407 profissão e sim das/os próprias/os conselheiras/os, dos métodos internos e não do que
408 fazemos para a sociedade, as razões apresentadas são todas personalistas. Entende que
409 a candidatura de Luciana representa o velho modo de fazer política, que é o que é
410 necessário enfrentar dentro deste Conselho. Uma mudança desta natureza, sem que se
411 apresente uma razão política de projeto, em sua visão, é golpe. Envergonha-se e repudia
412 ter uma golpista na presidência do CRP SP. 25) Clarice Pimentel Paulon vota a favor de
413 Aristeu Bertelli da Silva, com quem compartilhou esse primeiro ano de gestão de maneira
414 mais intensa semanalmente nas reuniões de diretoria. Acredita que por mais que tenham
415 havido conflitos dentro deste plenário, esses foram resolvidos dentro do possível. Acredita
416 que a desresponsabilização de parte do plenário é complicada para a sua própria
417 governabilidade. Vota em Aristeu porque se trata de uma diretoria executiva, o que

418 significa que fazem o ordenamento de despesas e precisam ter noção e apropriação do
419 orçamento, algo que a outra candidata reafirmou várias vezes durante o Planejamento
420 Estratégico que não tinha, assim, imagina que a tarefa será extremamente árdua nesse
421 sentido e, também, vota em Aristeu, principalmente pela base que ele constitui e pela
422 militância dos Direitos Humanos, bem como pela importância que teve como cabeça de
423 chapa. Somente aceitou entrar no CRP por ter sido convidada por ele. 26) Aristeu Bertelli
424 da Silva reitera que na sua condição, precisa se abster do voto. **Encaminhamento:** Por 17
425 (dezesete) votos, o plenário define que a presidência do CRP SP passará a ser assumida
426 por Luciana Stoppa dos Santos. Houve ainda 07 (sete) votos pela recondução de Aristeu
427 Bertelli da Silva na presidência e 02 (duas) abstenções. **3.2) Eleição da/o conselheira/o**
428 **vice-presidenta/e** - Dando seguimento a votação cargo a cargo, Aristeu Bertelli da Silva
429 verifica quem são as/os candidatas/os à vice-presidência. Rodrigo Fernando Presotto
430 indica Maria Rozineti Gonçalves e Vinicius Cesca de Lima indica Clarice Pimentel Paulon.
431 Inicia-se a votação nominal e motivada: 1) Márcio Magalhães da Silva vota em Maria
432 Rozineti Gonçalves pelas mesmas justificativas apresentadas anteriormente e acrescenta
433 que a justificativa vale para todos os cargos da diretoria. Reforça que quando apontam que
434 não há interesse em compor uma diretoria com pessoas dos dois grupos, é algo que se
435 justifica pela postura do outro grupo o tempo todo. Ressalta de antes de ter a votação
436 concluída, volta-se a esse discurso de golpe, assim, considera muito triste esse momento
437 que este plenário está vivendo, e que não gostaria de estar passando por isso. Comenta
438 que verão se é golpe ou não quando houver uma nova diretoria e as ações dessa nova
439 Diretoria provarem que estão errados. Comparar o que aconteceu no CRP SP com o golpe
440 que ocorreu no governo federal não faz sentido porque o impeachment da Dilma não foi
441 um golpe contra a Dilma ou contra o PT, mas um golpe contra os/as trabalhadores/as do
442 Brasil, que se reafirma diariamente a cada direito retirado dos/as trabalhadores/as e a cada
443 retrocesso nas políticas públicas. Isso não ocorrerá aqui, tem certeza de que isso não irá
444 acontecer com essa Diretoria que estão apoiando. Então, podem repetir quantas vezes
445 quiserem que se está dando um golpe, porque as ações da nova Diretoria mostrarão que
446 estão errados. Lamenta por esta situação. 2) Reginaldo Branco da Silva vota em Maria
447 Rozineti Gonçalves, justificando que é Regimental, e que ela é a melhor pessoa para poder
448 compor junto com a presidenta Luciana Stoppa dos Santos. 3) Regiane Aparecida Piva
449 vota em Maria Rozineti Gonçalves, pois considera que o alinhamento dela com a
450 presidenta Luciana será muito bom nos trabalhos nesse próximo ano de gestão. Ela possui
451 as competências técnica, política, ética, e todas as ações acompanhadas estão em
452 alinhamento com a plataforma política que elegeu esse grupo. Ela defende um projeto

453 democrático de gestão. 4) Larissa Gomes Ornelas Pedott vota em Maria Rozinetti
454 Gonçalves, pois acredita muito na ética e nos posicionamentos que ela tem. Acompanha o
455 trabalho dela há algum tempo e sabe que é uma pessoa que vai conseguir estar e fazer
456 uma gestão muito democrática e muito alinhada com os preceitos da nossa categoria. 5)
457 Guilherme Rodrigues Raggi Pereira vota em Maria Rozinetti, pois se trata de uma pessoa
458 muito ponderada, que tem muita capacidade de diálogo e que tem certeza de sua
459 capacidade de diálogo com qualquer grupo que aqui se apresente, assim, não será uma
460 coisa para um grupo só, mas sim para todos os grupos. 6) Luciana Stoppa dos Santos vota
461 em Maria Rozinetti Gonçalves e pontua que sua defesa se consolida nas falas que foram
462 sendo feitas aqui. A defesa é pelo respeito por ser mulher, por garantir que não ocorrerá
463 mais violência de gênero, como se tem sofrido neste plenário constantemente. Acredita
464 que Maria Rozinetti Gonçalves se mostra uma pessoa extremamente ponderada, cuidadosa
465 e com potência para dialogar com qualquer pessoa que estiver neste grupo. É uma grande
466 parceira de trabalho. 7) Edgar Rodrigues vota em Maria Rozinetti Gonçalves porque é
467 regimental e pela parceria que só será possível da Luciana Stoppa com a Maria Rozinetti
468 na vice-presidência. 8) Beatriz Borges Brambilla vota em Maria Rozinetti Gonçalves pela
469 capacidade técnica e de articulação que tem demonstrado. 9) Beatriz Marques Mattos vota
470 em Maria Rozinetti Gonçalves pelos argumentos também apresentados e porque acredita
471 na capacidade técnica, ética e também na composição do diálogo dela com as outras
472 pessoas, com todo o plenário e com os funcionários. 10) Maria Mercedes Whitaker Kehl
473 Vieira Bicudo Guarnieri vota em Maria Rozinetti Gonçalves pela sua extrema competência
474 técnica e profissional. É uma profissional ética muito empenhada na Psicologia e nos
475 direitos humanos, com ampla capacidade política. 11) Maria Rozinetti Gonçalves se abstém
476 da votação. 12) Monalisa Muniz do Nascimento vota em Maria Rozinetti Gonçalves pelos
477 mesmos motivos que a fizeram votarem em Luciana Stoppa dos Santos para a presidência.
478 13) Ivani Francisco de Oliveira vota em Maria Rozinetti Gonçalves por também ter sido
479 eleita para compor o plenário, pela experiência de quase 2 (duas) décadas na área da
480 educação e saúde e enfrentamento à medicalização da vida. 14) Suely Castaldi Ortiz de
481 Oliveira vota em Maria Rozinetti Gonçalves por conhecê-la de outros espaços, por ser uma
482 pessoa ética, que desempenhará bem o papel e será uma boa composição com a Luciana
483 Stoppa. Também, acredita que cada um que experimentou esse lugar também começou
484 pela primeira vez nesse espaço e todas vão saber no crescente se apropriar dele e fazer
485 um bom trabalho. 15) Rodrigo Fernando Presotto vota em Maria Rozinetti Gonçalves, pois
486 nesse tempo de gestão no CRP, ela demonstrou qualidades bem particulares que se
487 espera de alguém a ocupar um cargo executivo, sempre bastante ponderada para pensar

488 nos processos de encaminhamento, inclusive em situações em que a gente tem dilemas,
489 situações quando não tem consenso, uma figura que compõe além de núcleos dentro do
490 nosso Conselho. Também, tem composto com movimentos sociais, a exemplo do que se
491 defende também da candidata presidenta eleita. Acredita que nesse momento a gente tem
492 a possibilidade de uma composição que dê prosseguimento aos trabalhos que são
493 necessários no âmbito do Conselho. Endossa a fala do conselheiro Marcio Magalhães e
494 também solicitar que se mantenha a perspectiva da justificativa e retoma os ataques
495 anteriores no encaminhamento desse processo que está se dando hoje. 16) Ivana do
496 Carmo Souza vota em Maria Rozineti Gonçalves, seguindo a mesma linha e os
497 argumentos apresentados até agora. Considera importante pensar em novas posições. 17)
498 Camila Teodoro Godinho vota em Maria Rozineti Gonçalves por suas qualidades éticas e
499 técnicas. 18) Rodrigo Toledo registra sua admiração e respeito por Clarice Pimentel
500 Paulon, em especial no momento em esteve na composição da diretoria, e principalmente
501 pela relação e bom trabalho construído no tempo em que estiveram juntos. Acha
502 importante deixar esse registro de admiração pelo trabalho. Neste momento, vota em
503 Maria Rozineti Gonçalves. 19) Bruna Lavinias Jardim Falleiros vota em Clarice Pimentel
504 Paulon e, antes de sua justificativa, comenta sobre algumas falas anteriores: diz que o
505 único ataque que houve partiu de Luciana Stoppa que acusou a Diretoria de ter cometido
506 violência de gênero, o que considera um ataque grave. Precisava, inclusive, ser
507 identificado em que momento houve violência de gênero aqui nesse plenário, pois, como
508 mulher nunca sofreu violência de gênero da diretoria e nem dos demais colegas. Enquanto
509 mulher lésbica nunca sofreu homofobia de nenhuma/um colega e nem desta diretoria.
510 Entende ser muito complicado quando se escuta acusações de machismo, racismo e
511 violência de gênero, pois são acusações sérias e acha que as pessoas precisam saber
512 diferenciar o debate político e as diferenciações dos seus lugares de representatividade.
513 Remete, também, a uma fala do conselheiro Marcio Magalhães, quando ele diz que esse
514 grupo que está compondo com a diretoria atual não se disponibilizou a compor uma
515 diretoria com o outro grupo. Para ela, a fala é equivocada pois nunca houve uma consulta
516 sobre essa possibilidade, não houve abertura para isso. A Diretoria que está sendo
517 apresentada nesta plenária veio completamente formada com esses nomes e se
518 caracteriza por uma forma pouco democrática, autoritária e se configura como golpe. Em
519 relação à indicação de Maria Rozineti Gonçalves, considera, pela pouca proximidade que
520 tem, que ela faz uma defesa muito bem feita da pauta específica da educação e
521 medicalização da vida, mas entende que o plenário irá perder se deixar de ocupar esse
522 lugar que ela está. Não consegue ver, dentre as pessoas, alguém que fará da mesma

523 forma como ela faz. Preocupa-se em tê-la na Diretoria, pois é uma pessoa que já falou em
524 vários momentos que por ser uma conselheira nova não se apropriou das Resoluções e da
525 parte administrativa técnica neste âmbito, o que é essencial para uma pessoa ocupar a
526 Diretoria. Reconhece suas qualidades e, em sua perspectiva, o CRP SP, a categoria e a
527 sociedade se beneficiarão muito mais se ela continuar nas funções que ela já desenvolve e
528 não na Diretoria. Em relação à Clarice Pimentel Paulon, comenta que só tem elogios a
529 fazer, considera que é uma pessoa extremamente disponível e, ao mesmo tempo, firme, o
530 que é essencial para estar na Diretoria de uma entidade do tamanho do CRP SP. Ela tem
531 total clareza de todos os trâmites burocráticos e de todas as Resoluções, é uma pessoa
532 que tem uma competência de aprendizado muito rápido e isso também é muito importante
533 para ocupar esse lugar de vice-presidência, inclusive porque é um lugar que precisa de
534 uma agilidade de representação, para, de repente, ocupar o lugar da presidência com
535 muita segurança e propriedade e tem total confiança de que Clarice demonstrou essa
536 competência nesse um ano de gestão e continua a representando. E é uma mulher, assim
537 como Maria Rozinetti Gonçalves. Não entendeu esse argumento, pois Clarice Pimentel
538 Paulon também é mulher. 20) Andrea Mataresi diz que entende ser extremamente leviano
539 dizer que alguém é machista porque é homem e não conseguir trazer elementos que
540 apontem esse machismo. Assim, como dizer que alguém é racista porque é branco e não
541 conseguir trazer argumentos que mostrem o racismo. Muitas vezes, falas desse outro
542 grupo colocam membros do plenário no lugar de racistas, assim como dos homens de
543 machistas, mas não se consegue fundamentar isso, o que entende ser leviano. Relata que
544 é pesquisadora de questões de gênero, raça e intolerância religiosa e que trabalha
545 diretamente com questões de opressão e exclusão com relação a essas temáticas.
546 Exemplifica que se comentem erros e crimes e, se um homem apontar isso, é machismo,
547 se um branco apontar isso, é racismo. Para ela, é preciso tomar muito cuidado quando se
548 aponta essas questões, pois é um crime contra a honra e, assim, pede que haja provas.
549 Vota em Clarice Pimentel Paulon, pois vê que ela tem um caminhar dentro da Psicologia
550 que consegue falar dos Direitos Humanos, da Psicologia Clínica, além de ter uma grande
551 experiência na militância por Direitos Humanos, o que é importante neste momento dos
552 desmontes. A Maria Rozinetti não tem nada que a desabone em sua ação profissional, seu
553 trabalho no núcleo é muito bem feito, mas acha que ela não tem a experiência de
554 administração. O seu trabalho dentro do núcleo é impecável e acha que isso tem que ficar
555 marcado. 21) Evelyn Sayeg vota em Clarice Pimentel Paulon porque considera que o que
556 ela tem realizado neste último ano foi muito bem feito, teve capacidade de cuidar das
557 representação, entendendo que apontar quem serão os representantes nem sempre é

558 fácil. Ainda, quando ela mesma foi a representante em enfrentamentos muito importantes,
559 como a gestões municipais e estaduais que estão trazendo muitos retrocessos e causando
560 uma série de problemas, de violações de direitos humanos e ela fez esse enfrentamento
561 com muita capacidade de articulação, qualidade técnica, argumentativa. Em seu ver, não é
562 uma qualidade da outra conselheira indicada à vice-presidência. Concorda com a fala de
563 Bruna Lavinias Jardim Falleiros. 22) Mary Ueta registra também seu incômodo com relação
564 às acusações de machismo e racismo neste plenário. Entende que é preciso ter cautela
565 com relação a essas questões. Vota em Clarice Pimentel Paulon por achar uma pessoa
566 competente, combatente e valente nas representações, por também ser mulher e porque
567 tem clareza da realidade atual de desmonte e tomada de espaços. É ponderada e calma,
568 tem muita capacidade de argumentação que representa os princípios e valores do coletivo.
569 Maria Rozineti Gonçalves também é competente, sempre aberta ao diálogo, mas acredita
570 que faltam alguns elementos para que possa assumir papel de diretoria executiva. Por
571 diversas vezes pode constatar isso nas falas dela, inclusive no Planejamento Estratégico e
572 nos posicionamentos dela em relação à gestão pública. Considera Clarice mais preparada.
573 23) Mauricio Marinho Iwai comenta também sobre as supostas ofensas de gênero.
574 Acrescenta que outro dia ouviu falarem que se utilizaram da diferenciação a qual
575 determinada pessoa representava para uma escalada de poder e gostaria de apontar para
576 o risco disto estar sendo feito novamente agora quando uma série de conselheiras/os
577 argumentam o seu voto pelo fato da pessoa ser mulher, seguido de outros argumentos
578 mais vagos e considerando o que se coloca por trás dessa mobilização, assim, aponta
579 para o risco de que as pessoas estejam se aproveitando disso. Vota em Clarice Pimentel
580 Paulon, pois considera que foi importante o modo como fez mediação no cotidiano, modo
581 como sempre foi de uma interpretação muito perspicaz e interessante nos processos que
582 plenário vive, disponibilidade que sempre teve para ser retaguarda da presidência, para ser
583 representante do CRP SP no papel de vice-presidência, fazendo os enfrentamentos; pela
584 força e valentia nos enfrentamentos em todos os espaços, inclusive aqui dentro. Sobre
585 Maria Rozineti Gonçalves, pontua que gostaria muito que ela fosse indicada pelo outro
586 grupo como presidenta, o que considera que seria muito melhor. Entende que a série de
587 elogios que apareceram nesta plenária indica um pouco isso, mas, para ele, não seria o
588 momento de compor um grupo novo e considera que não é necessária toda essa “sede”
589 para subir ao poder e restringir a vida institucional a uma disputa. 24) Vinicius Cesca de
590 Lima vota em Clarice Pimentel Paulon e justifica recuperando a longa trajetória em
591 espaços compartilhados com ela, pois estão nos mesmo espaços de luta e recomposição
592 política de luta e composição política há, pelo menos, 12 (doze) anos, nem sempre

593 concordando, mas com absoluta confiança na ética, na capacidade política dela e tudo o
594 que consegue representar. Clarice Pimentel Paulon tinha a responsabilidade no campo das
595 representações, e entende que é muito fácil imiscuir o privado do público, mas tem muita
596 satisfação de saber que Clarice fez isso da maneira mais rigorosamente pública possível
597 que se pode imaginar, de uma maneira muito justa, nesse sentido; aonde é um espaço que
598 poderia ser utilizado da forma que se conhece de favorecimento, de aparelhamento e não
599 foi isso que a Clarice fez. Acha que ela tem todas as melhores condições para estar neste
600 lugar. Dialoga com as falas de que Marcio Magalhães e Rodrigo Presotto trouxeram sobre
601 questões políticas: pode-se fazer uma aposta do que vai acontecer daqui para frente, mas
602 sua avaliação não é uma aposta no escuro, já é conhecido o modo de fazer gestão dessas
603 pessoas, pois já fazem gestão de alguns espaços. Quem dera surpreendesse, mas se
604 sabe a maneira como Luciana Stoppa faz gestão, a maneira como a Maria Rozinetti
605 Gonaçalves faz gestão e se reserva ao direito de enfrentar esse modo de fazer gestão e
606 reafirma que as maneira que as candidaturas foram apresentadas são personalistas, sem
607 discussão política. Foi negada a possibilidade de aprofundar, dialogar e discutir essas
608 questões. Entende que é um golpe, é uma articulação para retorno de um tipo de interesse
609 que enfrentaram neste um ano de gestão a partir desta Diretoria. Espera agora que,
610 segundo o prognóstico que estão apresentando, de que entrarão no mundo do diálogo,
611 que possam continuar não tendo o pensamento policiado, porque é golpe. 25) Clarice
612 Pimentel Paulon agrade às considerações e se abstém de seu voto. 26) Aristeu Bertelli da
613 Silva solicita que sempre se explicita - que é algo necessário – se houve machismo,
614 racismo ou homofobia, quando houve e quem cometeu, para que se possa dar conta e o
615 justo e devido encaminhamento para aquilo que é crime e para aquilo que é falta. Abstém-
616 se de votar. **Encaminhamento:** Por 17 (dezesete) votos, o plenário define que assumirá
617 a vice-presidência do CRP SP Maria Rozinetti Gonçalves. Houve ainda 06 (seis) votos pela
618 recondução de Clarice Pimentel Paulon na vice-presidência e 03 (três) abstenções. **3.3)**
619 **Eleição da/o conselheira/o secretária/o** – São candidatos a secretaria do CRP SP as
620 conselheiras Suely Castaldi Ortiz de Oliveira e Evelyn Sayeg. Inicia-se a votação nominal e
621 motivada: 1) Marcio Magalhães da Silva vota em Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, por
622 acreditar que tenha condições e competência de assumir esse cargo. Comenta que
623 poderia votar em Evelyn Sayeg, se não houvesse essa situação de que nada foi feito para
624 minimizar nossos conflitos. Acha difícil, neste momento, ter uma composição com pessoas
625 dos dois grupos, mas espera que isso seja possível num momento próximo. 2) Reginaldo
626 Branco da Silva vota em Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, pois acredita que para ocupar
627 esse lugar não precisa estar pronto, como provavelmente os 4 (quatro) diretores atuais

628 também não estavam, para saber a rotina do Conselho. Acredita que Suely Castaldi Ortiz
629 de Oliveira tem toda a capacidade de aprender as questões que envolvem esse espaço
630 que vai ocupar e, com certeza, terá ajuda das/os funcionárias/os do CRP e de todo o
631 plenário para isto. 3) Regiane Aparecida Piva vota em Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, que
632 já teve atividades afins de secretaria e tem toda competência para isto. Faz parte do
633 plenário e é totalmente possível ocupar esse lugar; é alinhada com o projeto político que
634 defendemos, compôs a chapa e considera justo que ocupe este lugar. 4) Larissa Gomes
635 Ornelas Pedott vota em Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, pois acredita que tem
636 competência para estar nesse espaço e também tem um alinhamento político com o que o
637 coletivo defende enquanto categoria. 5) Guilherme Rodrigues Raggi Pereira vota em Suely
638 Castaldi Ortiz de Oliveira, entendendo que a secretaria é um espaço importante de diálogo
639 com trabalhadoras/es do Conselho, conselheiras/os, entre essa locução do que é político e
640 administrativo. Teve experiências externas em atividades que são afins da Secretaria e
641 uma capacidade dialógica gigantesca. 6) Luciana Stoppa dos Santos vota em Suely
642 Castaldi Ortiz de Oliveira, por sua competência e capacidade de diálogo. Reitera o que
643 disse o conselheiro Reginaldo Branco da Silva, que ninguém do plenário sabia ser
644 conselheiro da diretoria, todos que estavam na Diretoria estavam aprendendo e cada um
645 que ocupar esse espaço poderá também se apropriar desse espaço. 7) Camila Teodoro
646 Godinho registra sua saída da plenária, devido a sua recente maternidade mas, antes de
647 se retirar, vota Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, por capacidade e experiência técnica e
648 ética. 8) Edgar Rodrigues de Oliveira vota em Suely Castaldi Ortiz de Oliveira pela sua
649 capacidade, e pela potência que tem de aprender e estar nesse lugar. 9) Beatriz Borges
650 Brambilla vota em Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, pela sua experiência e pela capacidade
651 nas questões administrativas, técnicas e políticas. 10) Ivani Francisco de Oliveira vota em
652 Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, pela participação no plenário e compromisso ético-político.
653 11) Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri vota em Suely Castaldi Ortiz de
654 Oliveira, pela ampla experiência em diversas atividades, militância, capacidade de
655 articulação, organização, diálogo inter-setorial e político. 12) Maria Rozineti Gonçalves vota
656 em Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, por seu tempo de convivência mais significativo com o
657 CRP, de outra gestão, toda condição de estar nesse lugar da secretaria, no diálogo com
658 as/os funcionárias/os, no diálogo com as/os conselheiras/os, na execução das tarefas que
659 a competem e que, com certeza, irão colaborar com funcionamento pleno dos processos.
660 13) Monalisa Muniz do Nascimento vota em Suely Rozineti Gonçalves, pelos mesmos
661 motivos que já votou nas conselheiras Luciana Stoppa dos Santos e Maria Rozineti
662 Gonçalves, competências técnicas, éticas e políticas e porque conseguirá trazer um

663 diálogo democrático com respeito de todas/os. 14) Beatriz Marques Mattos vota em Suely
664 Rozinetti Gonçalves corroborando com a proposta anterior de recomposição de diretoria,
665 pois acredita que a Suely também tem a capacidade de compor a diretoria e seguir com a
666 gestão nesse próximo ano. 15) Suely Castaldi Ortiz de Oliveira se abstêm da votação. 16)
667 Rodrigo Fernando Presotto vota em Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, por ter acumulado
668 anos de militância juntos, por conhecer a capacidade técnica desde os tempos de
669 ocupação em espaço social e, durante esse tempo que tem acompanhado como
670 conselheira, demonstrou ter condição de ocupar o posto da secretaria. 17) Ivana do Carmo
671 Souza vota em Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, entende que o lugar de secretaria é bem
672 custoso e exige uma dedicação diferente, exigindo uma dedicação diferente, a
673 preocupação de dar conta, de registrar as coisas, de ser tudo muito bem cuidado para que
674 não haja problemas futuros. Pelo que conhece de Suely, é uma pessoa muito organizada e
675 tem um tempo lidando com pessoas dentro dos espaços de militância e é capaz de fazer
676 isso. 18) Rodrigo Toledo reconhece o trabalho que a conselheira Evelyn Sayeg desenvolve
677 na Comunicação, como coordenadora. Entende o lugar de secretaria como bastante difícil
678 por já ter estado lá, pelo tipo de envolvimento e das relações que estabelecem dentro do
679 Conselho. Acha que, neste momento, a Evelyn continuará desenvolvendo um bom papel
680 estando à frente da Comunicação, diante disto vota em Suely Castaldi Ortiz de Oliveira.
681 19) Bruna Lavinias Jardim Falleiros vota em Evelyn Sayeg para a Secretaria, pois desde o
682 início da construção da chapa, é uma pessoa extremamente ativa e articuladora deste
683 espaço e deste plenário e para fora dele. É uma pessoa que tem conhecimento das
684 demandas que vão surgir dentro da diretoria, consegue se posicionar mesmo dentro de
685 divergências. Mostra preocupação com a fala de que a diretoria irá contar com a ajuda de
686 funcionárias/os, não porque não conte, acha essencial que a diretoria conte com ajuda de
687 funcionárias/os, mas não que substituam a função que é da diretoria, talvez em algum
688 momento isto já tenha acontecido dentro do CRP e o funcionário, por mais competente que
689 seja, não tem os alinhamentos políticos que demandam a categoria. É importante que a/o
690 funcionária/o não assuma a função que deve ser de conselheira/o e de diretoria. Em
691 relação à Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, tem pouco conhecimento a respeito formado
692 nesse histórico de um ano de gestão, por ela ter se posicionado muito pouco nas
693 discussões. O espaço político é um espaço de debate, duro, e as pessoas que compõem o
694 plenário que são conselheiras/os tem que estar preparadas/os para debate duro e não
695 para um espaço de diálogo afetivo. É um momento político histórico muito complicado e o
696 CRP SP representa mais de 90 (noventa) mil psicólogas/os e, também, no diálogo de uma
697 sociedade que comporta o Estado de São Paulo inteiro, por isso, entende que é necessário

698 que seja uma pessoa que consiga ter firmeza e posicionamento e saiba lidar com
699 enfrentamentos difíceis. 20) Andrea Mataresi vota em Evelyn Sayeg por entender que ela
700 consegue fazer a gestão da relação entre plenário e trabalhadoras/es deste Conselho. A
701 secretaria é um lugar que cuida disto e não pode ficar, em hipótese alguma, diretamente
702 no controle de outros trabalhadoras/es, por entender que tem que ser uma gestão política
703 que deve fazer isto, por entender, até a partir de quando os conselheiros de Campinas
704 contam da dificuldade que é fazer gestão da Subsede, da dificuldade de manejo com
705 trabalhadoras/es que eles apresentam, o que acha complicado para o lugar da secretaria,
706 considerando a pauta, a demanda que nossa secretaria tem. Quer dialogar um pouco com
707 os colegas que disseram que esta diretoria atual não estava preparada no começo da
708 gestão: refuta isso, entende que esta diretoria estava sim preparada para a gestão de uma
709 autarquia pública federal, talvez não estivessem preparados para o nome presidente e
710 vice-presidente ou tesoureiro mas estavam preparados para fazer administração de uma
711 autarquia do tamanho que é, enquanto algumas/ns candidatas/os vêm reafirmando que
712 nesse primeiro ano de gestão não sabem como é ser conselheira/o. Não acha que a atual
713 diretoria aprendeu a ser gestor público neste um ano, eles já sabiam e por isso se compôs
714 uma chapa com esses 4 (quatro). 21) Evelyn Sayeg se abstém. Aristeu Bertelli da Silva
715 registra a chegada do conselheiro Ed Otsuka, mas seu entendimento é não deve participar
716 desta votação, mas que pode compor quórum para próxima e reitera também que a
717 conselheira Camila Teodoro Godinho ausentou-se por questões de ordem pessoal. 22)
718 Mary Ueta vota em Evelyn Sayeg por entender que está mais bem preparada, de observar
719 a condução dela na Comissão de Comunicação, por ter um excelente trabalho, por
720 entender que sabe conduzir questões administrativas, manejos com as/os funcionárias/os
721 a qual são subordinados a ela. Sobre Suely Castaldi Ortiz de Oliveira, não tem muitos
722 elementos para avaliar sua atuação porque teve pouco contato, a não ser em âmbito
723 pessoal, mas em relação à atuação como conselheira não conseguiu ter elementos para
724 poder avaliar. 23) Maurício Marinho Iwai vota em Evelyn Sayeg e comenta que
725 trabalharam juntos em diversos projetos e acha importante a experiência com o trabalho, o
726 cooperativismo para ocupar o espaço da secretaria, que tem muita relação com a gestão
727 do trabalho e do trabalhador; é uma pessoa muito dedicada, muita gente já deve ter
728 observado isso na Campanha, na ComCom. Na campanha, de maneira mais ampla,
729 projetou o CRP este ano mais do que nunca. Acha, efetivamente, que para ocupar o cargo
730 de Secretaria a Evelyn guarda todas as qualidades, garante a ética e a manutenção da
731 transparência e fará uma gestão de maneira muito qualificada. 24) Vinicius Cesca de Lima
732 vota em Evelyn Sayeg e o faz a partir de 2 (dois) pontos: a) o trabalho da secretaria é um

733 trabalho muito expressivo dentro da Diretoria, exige muita capacidade e compromisso;
734 capacidade de articulação que a Evelyn tem de sobra e não é à toa que ela ocupou um
735 espaço chave no nosso processo de Campanha. Reafirma compromissos de campanha,
736 ponderando que ele não mudou esses compromissos ao longo do caminho deste um ano e
737 que é preciso ser coerente com aquilo que apresentamos publicamente à categoria. Evelyn
738 Sayeg assumiu na Campanha o papel de articuladora da Comunicação da chapa regional
739 com a comunicação nacional, articulou a parte executiva da campanha de maneira
740 magistral, não é à toa que apresentamos no início um formato de diretoria ampliada que
741 tinha além de Aristeu Bertelli da Silva, Clarice Pimentel Paulon, Camila Teodoro Godinho e
742 ele próprio, a conselheira Evelyn como um quinto membro, por entender esse papel central
743 que ela ocuparia dentro da campanha e, posteriormente, na gestão. Relata seu
744 compromisso com os processos de gestão do trabalho. Interessante que no PE do ano
745 anterior não tenha sido a conselheira secretária que trouxe o tema e sim que quem tenha
746 pautado o tema tenha sido Evelyn Sayeg: o processo de gestão do trabalho, a importância
747 da organização de fluxo, de procedimentos entre departamentos, por este compromisso e
748 por aquilo que se executou em gestão enquanto trabalho na relação da Comissão com o
749 departamento de Comunicação. Por isso, entende ser o melhor nome. Registra também
750 que não se trata, portanto, de uma questão de recomposição. Fala que o que está
751 ocorrendo é a afirmação, pela maioria constituída, de que um grupo deverá ocupar todos
752 os espaços fundamentais de gestão do CRP SP. Acha que este momento da votação
753 demonstra a farsa do discurso apresentado inicialmente em nome de uma recomposição.
754 25) Clarice Pimentel Paulon vota em Evelyn Sayeg e diz que se sente contemplada pela
755 fala de Vinicius Cesca com relação a Evelyn, pois a mesma deu conta de organizar e
756 articular uma bela campanha da chapa para o Regional, articulou todos membros deste
757 plenário e, lembrando também a pauta dos processos de trabalho e a preocupação que
758 ela sempre teve, que as vezes até ele próprio achava excessiva. Com certeza, seria a
759 melhor pessoa neste momento e em outros para estar na Secretaria deste Conselho e
760 justamente por entender disto, por entender os processos de licitação, ela também tem
761 feito um trabalho ótimo na Comunicação. Acha que isso a habilita ainda mais a ser uma
762 ótima secretária neste sentido. Acredita ser a pessoa que está mais capacitada para ser
763 secretária deste Conselho. 26) Aristeu Bertelli da Silva se abstém. **Encaminhamento:** Por
764 17 (dezessete) votos, o plenário define que Suely Castaldi Ortiz de Oliveira assumirá a
765 secretaria do CRP SP. Houve ainda 06 (seis) votos para Evelyn Sayeg e 03 (três)
766 abstenções. **3.4) Eleição da/o conselheira/o tesoureira/o** – Aristeu Bertelli da Silva
767 informa que passarão agora à votação para a função da tesouraria. Para registro, ressalta

768 que a conselheira Camila Teodoro Godinho deixou o quórum na após a última votação e
769 que o conselheiro Ed Otsuka passa a compor o quórum nesta. Maria Rozineti Gonçalves
770 indica o conselheiro Guilherme Rodrigues Raggi Pereira e Evelyn Sayeg indica o
771 conselheiro Vinicius Cesca de Lima. Inicia-se a votação nominal e motivada: 1) Márcio
772 Magalhães da Silva vota em Guilherme Rodrigues Raggi Pereira, por acreditar que ele tem
773 todas as capacidades necessárias e considerando a defesa da necessidade de
774 recomposição da diretoria. Pontua, ainda, que tem o entendimento diferente de quando se
775 diz que a Diretoria já estava preparada no início da gestão. Considera que é ao contrário,
776 não estava e ainda não está, porque em nenhum momento, diante de tudo o que
777 aconteceu, teve diálogo, sendo que foi insistentemente solicitado e acha também ser uma
778 competência e uma responsabilidade de todas/os, a diretoria tinha um papel
779 importantíssimo na tentativa de mediar e solucionar os conflitos e não o fez, ao contrário,
780 as atitudes mostram um sentido de acirrar ainda mais o conflito e a disputa com a situação
781 que se está vivendo. **Questão de Ordem:** O conselheiro Maurício Marinho Iwai solicita
782 esclarecimento ao conselheiro Márcio Magalhães da Silva, quando o mesmo diz que vem
783 trazendo repetidamente a solicitação, não é a primeira vez que expõe problemas de
784 maneira muito vaga. Assim, questiona o que se acirrou e o que está dizendo que não foi
785 dialógico, porque entende que o que foi trazido é uma coisa séria, grave. Márcio
786 Magalhães da Silva comenta que não sabe se cabe discutir esse assunto neste momento,
787 mas não tem nenhum problema em dizer o que incomoda desde o início da gestão já que
788 estamos falando de tesouraria e que muitas vezes, em situações em que tenderia a
789 concordar com o atual tesoureiro, em ações que ele propunha e que a Diretoria propunha
790 ficava difícil entender porque algumas sugestões vinham com justificativas que acusavam
791 gestões anteriores. Pode não ser o entendimento do outro grupo, mas era o entendimento
792 que se tinha e que se apontou em vários momentos, como na questão do vídeo discutido
793 na última plenária em que um grande número de conselheiros entendia que aquele vídeo
794 era comprometedor para gestões anteriores que são do mesmo grupo político e a diretoria
795 em nenhum momento se dispôs, em sua forma de entender, a rever e insistiram até o fim
796 de que estavam corretos, de que estavam defendendo a transparência e o rigor e que não
797 havia outra possibilidade de interpretação, sendo que tinha para um grupo grande. Isso
798 expõe a incapacidade de ouvir e dialogar que vem desde o início e que culminou na última
799 plenária, mas que, a seu ver, é desde o começo. Não sabe se isso esclarece e entende
800 que teria muitos outros exemplos, nesse sentido. Diz que é uma situação muito difícil. Diz
801 que se permanecer a dúvida, talvez possa refazer a pergunta. Maurício comenta que o
802 exposto não o esclarece, pois o conselheiro Márcio continua falando de maneira vaga e

803 isso o incomoda muito. Diz, ainda, que não é só Márcio que faz isso, há uma série de
804 colegas que fazem isso e quer deixar isso registrado. Questiona o que o conselheiro
805 Márcio entende por grupo grande, como o próprio está falando um grupo de 19 pessoas e
806 o que a representação desse grupo tem de representativo, ou se um grupo grande é um
807 grupo maior que o outro. Aristeu Bertelli da Silva, para que seja possível seguir com a
808 plenária, solicita, a título de sanar a situação daqui para frente, que se explique exatamente
809 sobre aquilo que está sendo falado, como exemplo, pede que se cite nominalmente do que
810 se fala, para que possamos, de fato, retomar à votação e, salvo engano, tem ainda uma
811 Questão de Ordem que o Reginaldo queria propor também. A gente pode sanar dessa
812 maneira, que daqui para frente, toda e qualquer fala que venha com alguma sugestão bem
813 embasada que venha exatamente explícita sobre aquilo que fala. Pergunta se podem
814 combinar dessa maneira. Reginaldo Branco da Silva comenta que nessa Plenária
815 Extraordinária também citaria outra pessoa que fez acusação, mas como nesta plenária
816 focará no que está sendo falado, evitando colocar o que se falou, retira sua questão de
817 ordem, com o combinado de que daqui para frente sempre que alguma pessoa for acusar,
818 que diga o porque da acusação. Retomando a votação: 2) Reginaldo Branco da Silva vota
819 em Guilherme Rodrigues Raggi Pereira e informa que vê a competência que o Vinicius
820 Cesca de Lima teve para entender a questão da Tesouraria aqui no Conselho, mesmo as
821 questões de todas as Resoluções que ele trouxe para o Plenário. Mas, entende que a
822 forma como ele trouxe, fez com que se sentisse prejudicado, pois era uma forma um pouco
823 dialógica. Acha que é possível desempenhar um papel na Tesouraria sem a frieza dos
824 números ou das leis, trazer as proposições com mais diálogo com a plenária, pois houve
825 pouco dialogo. Em relação às/aos funcionárias/os, não pensa em fazê-los ter o papel de
826 conselheiro, o conselheiro tem esse papel político e também administrativo. É preciso, sim,
827 contar com a competência e a prática das/os funcionárias/os que estão há anos no
828 Conselho, ter essa aproximação, mesmo afetivamente. Acha que o afeto também é
829 importante no trabalho. Tem sim que conversar com a/o funcionária/o, levar as ideias e
830 proposições às/aos funcionárias/os, porque mesmo que não participem da política do CRP,
831 são eles que, de alguma forma, levam a parte administrativa. É importante um tesoureiro
832 estar bem próximo às/aos funcionárias/os e entende que Guilherme tem essa aproximação
833 afetiva com as/os funcionárias/os. 3) Regiane Aparecida Piva vota em Guilherme
834 Rodrigues Raggi Pereira, pois teve a oportunidade de trabalhar junto com ele neste um
835 ano de gestão, e ele sempre tem muita disposição para o entendimento, diálogo, para se
836 informar e aprofundar em relação às questões que lhe chegam e tem todas as condições
837 de exercer um excelente trabalho na tesouraria, justamente devido a essas características.

838 Também, porque é um conselheiro eleito e está se propondo uma recomposição com
839 essas características, que enxerga nele. É o nome que gostaria de ter na tesouraria. 4)
840 Larissa Gomes Ornelas Pedott vota em Guilherme Rodrigues Raggi Pereira pois acredita
841 em sua capacidade e na competência para estar nesse espaço. Em todos os trabalhos que
842 desenvolveu com Guilherme ao longo desse ano, viu a competência e comprometimento
843 que ele tem. Acredita que ele possa ocupar de forma exemplar esse lugar. 5) Edgar
844 Rodrigues vota em Guilherme Rodrigues Raggi Pereira por sua competência, por aquilo
845 que ele tem demonstrado durante todo esse ano. Acredita, pelas posições que ele
846 apresenta, que vai ocupar muito bem esse lugar. 6) Beatriz Borges Brambilla vota em
847 Guilherme Rodrigues Raggi Pereira pela competência e pela capacidade técnica. 7)
848 Luciana Stoppa dos Santos vota em Guilherme Rodrigues Raggi Pereira por acreditar na
849 competência que ele apresenta para tocar as pautas administrativas e financeiras
850 subsidiando a nossa gestão política. 8) Ivani Francisco de Oliveira vota em Guilherme
851 Rodrigues Raggi Pereira, por identificar que pode participar de forma qualificada da APAF,
852 que é um instrumento democrático e que promove importantes deliberações para todo o
853 Sistema Conselhos. 9) Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri vota em
854 Guilherme Rodrigues Raggi Pereira por sua capacidade técnica, pelo destaque na
855 coordenação da Comissão de Orientação e Fiscalização e porque percebe que ele
856 contempla a questão política e financeira. 10) Maria Rozineti Gonçalves vota em Guilherme
857 Rodrigues Raggi Pereira, pois nesse tempo de convivência, pôde admirar os processos
858 que foi conduzindo de forma técnica, a dedicação e o tempo que tem disponível para o
859 Conselho, principalmente, faz com que acredite que vai dar continuidade nos trabalhos
860 com o primor necessário. 11) Monalisa Muniz do Nascimento vota em Guilherme
861 Rodrigues Raggi Pereira por sua competência. 12) Beatriz Marques Mattos vota em
862 Guilherme Rodrigues Raggi Pereira, justificando que neste ano teve trabalhos junto e tem
863 muita admiração pelo trabalho que vem realizando, em todos os momentos de discussões
864 e conversas, sempre esteve bastante disposto, nas questões de dúvida, sempre mostrou
865 muita clareza, tem muita competência para assumir esse espaço. 13) Rodrigo Ferrando
866 Presotto vota em Guilherme Rodrigues Raggi Pereira em virtude da sua competência
867 técnica, disponibilidade e dedicação nas atividades. Terá bastante condição, nesse
868 momento, para ser o responsável pelo gerenciamento administrativo/financeiro do
869 Conselho em conjunto com o restante da Diretoria. 14) Suely Castaldi Ortiz de Oliveira vota
870 em Guilherme Rodrigues Raggi Pereira, informando que teve oportunidade de dividir
871 alguns espaços na Comissão de Auditoria e Controle Interno e na Comissão de Orientação
872 e Fiscalização. Atualmente, ele tem se mostrado alguém muito competente com

873 capacidade de aprendizagem e resposta a diferentes situações, competência no trato com
874 as pessoas e na capacidade de ouvir. 15) Guilherme Rodrigues Raggi Pereira agradece e
875 se abstém da votação. 16) Ivana do Carmo Souza vota em Guilherme Rodrigues Raggi
876 Pereira, por sua competência, capacidade de diálogo e pelo trabalho que conheceu ao
877 longo desse ano. 17) Rodrigo Toledo vota em Guilherme Rodrigues Raggi Pereira pelo
878 diálogo. 18) Ed Otsuka vota em Vinicius Cesca de Lima por tudo que demonstrou nesse
879 último período: competência técnica, responsabilidade ética, maturidade com que trata as
880 questões, pela forma amistosa que sempre o tratou e tratou as pessoas e fica temeroso
881 com a mudança, pois sabe a complexidade dessa função. Não vê nenhum outro deste
882 plenário que possa exercer a função como Vinicius exerceu. É uma temeridade essa
883 mudança que beira até a irresponsabilidade e reafirma e lamenta essa mudança, lamenta
884 pelo CRP e pela gestão. É uma perda. 19) Bruna Lavinias Jardim Falleiros vota pela
885 continuidade do lugar da tesouraria com Vinicius Cesca de Lima, pelo excelente trabalho
886 que desempenhou nesta difícil tarefa. Corrobora com Ed, dentre as/os conselheiras/os
887 atuais, não consegue enxergar outra pessoa que teria a mesma competência de executar
888 essa função da mesma forma que Vinicius executou. Chega até assustar a competência
889 que ele possui para essa execução. Esse susto talvez impacte e coloque o plenário nesse
890 lugar, mas é uma questão de respeito às diferenças. Essas pessoas têm suas
891 peculiaridades, acredita que essa seja uma peculiaridade marcante do Vinicius, e que essa
892 competência intelectual de dirigir esse espaço na Tesouraria, talvez, para algumas
893 pessoas dificulte o acesso ao diálogo, mas não teve essa dificuldade. Pessoas de outros
894 grupos já disseram que, sempre que o procuram, ele dialoga e está sempre disponível a
895 qualquer momento. Em relação ao Guilherme, entende que sim, ele está disponível ao
896 diálogo, porém é pouco resolutivo nas possibilidades em relação às questões de gestão,
897 na COF. Infelizmente, tem atitudes pouco resolutivas. Concorda com Ed de estar neste
898 momento com uma gigantesca preocupação e angústia em relação a como será esse ano
899 de gestão em como será a gestão do CRP SP. Deseja profundamente que as/os colegas
900 que assumirem consigam dar conta de executar o que tem que ser executado, pela
901 categoria e sociedade, mas não pode negar a tamanha preocupação com essa mudança,
902 porque, de fato, não tem como se reconhecer. Talvez nunca tenha havido uma pessoa que
903 ocupasse a tesouraria que tivesse toda essa competência que o Vinicius teve. Em relação
904 aos funcionários, claramente estão para construir juntos, acredita que em nenhum
905 momento essa diretoria tenha negligenciado isso. Porém, a função de gestão final, de
906 deliberação e acompanhamento de todas as etapas de execução, cabem às/aos
907 conselheiras/os - à gestão e à diretoria - e se preocupa com a possibilidade de que as

908 funções sejam transferidas às/aos funcionárias/os, tanto por sobrecarregá-los quanto por
909 não ser de sua responsabilidades fazer isso. 20) Andrea Mataresi vota em Vinicius Cesca
910 de Lima por entender que tem experiência histórica profissional com gestão de recursos e
911 monitoramento de políticas e órgãos públicos. Assusta-se com o fato de que o outro grupo
912 vinha o tempo todo criticando, com falas de menos frieza dos números e das leis e mais
913 afeto. Está-se falando do imposto de 94 (noventa e quatro) mil psicólogas/os. Se assusta
914 em colocar o afeto frente às leis e a frieza da transparência e do rigor com os números.
915 Esteve em uma reunião de GT em Brasília com Guilherme, acha que ele tem
916 disponibilidade ao diálogo, mas não consegue se posicionar, era uma pauta sobre o
917 'Coaching', que era de responsabilidade dele e não dela e, em momento algum, ele
918 conseguia se posicionar. Reconhece a importância do CRP SP frente a essas discussões
919 e acha que ele tem muita dificuldade nesses posicionamentos. Acha que ele não tem
920 experiência profissional o suficiente para fazer o gerenciamento de tanto dinheiro, pela sua
921 idade e pelo pouco tempo de formação. Está bastante preocupada, pois o conselheiro
922 Guilherme se recusa a aceitar o que delibera a Lei de Acesso a Informação (LAI), e ele irá
923 ocupar um lugar de liderança e de importância dentro desta Diretoria e isso a deixa muito
924 assustada. Tranquiliza-se porque sabe que a garantia da Lei vai deixar acompanhar de
925 perto as decisões dessa diretoria. Acha que os votos que foram apresentados pelo outro
926 grupo foram personalistas, no sentido de interesses privados, até as justificativas foram
927 vazias de qualidades dos motivos, como pela competência técnica ou porque manda o
928 Regimento, o que não é qualificar o voto. Isso a preocupa, principalmente quando se fala
929 nos 2 (dois) cargos de presidência e tesouraria, pois está-se falando de 2 (dois) cargos que
930 precisam andar juntos e de que, durante o Planejamento Estratégico, essas pessoas
931 diziam que precisavam de Diógenes Antônio Pepe, gerente geral, para definir o dinheiro.
932 Diógenes Pepe é gerente e não tesoureiro. Se há um tesoureiro é porque tem que ter
933 alguém. Tesoureiro e presidente são as pessoas que fazem a gestão desse recurso. O
934 Pepe é muito bom, muito qualificado, de fato ele tem todas as qualidades do mundo, irá
935 reconhecer sempre isso, porque ele tem mesmo, mas há um/a presidente/a e um/a
936 tesoureiro/a e são eles que vão se responsabilizar por pensar o planejamento do dinheiro e
937 não dizer "sou psicóloga/o e não faço isso". Está preocupada, por exemplo, pois houve
938 uma fala durante o PE, feita fora do microfone, que vaza porque as coisas acabam
939 vazando, de que "terá chantili na salada de fruta, com certeza, no próximo PE". Tem medo
940 disso, tem medo desses mini atos imorais, ou de uma bronca em uma colaboradora porque
941 essa disse que não tinha ter lanchinho, chamando no canto e falando para ficar quieta.
942 Tem um pouco de medo disso e tem medo do que será essa gestão com essa Diretoria.

943 21) Evelyn Sayeg vota em Vinicius Cesca de Lima, e diz que uma boa justificativa para o
944 voto vai na linha do dito por Bruna Falleiros: habilidade e capacidade no cargo, toda
945 competência que assusta, é tanta competência e tanto argumento que talvez tenha
946 imobilizado parte do plenário, que não tenha tido condições de contra argumentar, por toda
947 qualidade dos argumentos e materialidade que ele traz. É fundamental que o tesoureiro
948 tenha capacidade de visualizar no âmbito material, do concreto, aquilo que vai se
949 representar na totalidade da gestão, como aquele recurso pode ser aplicado ou deixar de
950 ser aplicado e de que forma se faz a gestão desse recurso e o Vinicius executou isso de
951 uma forma brilhante e com muita qualidade técnica e acha que será difícil substituir este
952 cargo. 22) Mary Ueta vota pela manutenção de Vinicius Cesca de Lima, concordando com
953 o exposto pela conselheira Bruna Falleiros. No começo, se sentiu um pouco assustada em
954 relação à capacidade técnica de produção de Vinicius. Foi algo que fez com que algumas
955 pessoas se assustassem, acha isso uma questão das pessoas dialogarem e correrem
956 atrás e tentar mediar com ele. Teve algumas oportunidades, na coordenação da Subsede,
957 de interlocução com ele em relação a algumas atividades que fizeram juntos e sempre
958 esteve pronto ao diálogo, e, sempre que teve algum impedimento, tentou ver onde podia
959 sanar e quando não dava, não dava. Veio para moralizar a questão da gestão financeira,
960 levou adiante a nossa plataforma da transparência e rigor. Acredita que é a pessoa mais
961 qualificada entre os membros do plenário para levar adiante esta tarefa, que imagina ser
962 muito difícil e complexa. Acredita que Guilherme não tenha a mesma competência, por não
963 ter experiência profissional. Pessoalmente, não tem nada contra o Guilherme, já teve
964 oportunidade de conversar, já esteve na Subsede e, apesar disso, acredita que ele não
965 respondeu satisfatoriamente a algumas questões, colocando para terceiros, para
966 assistentes técnicos/as, demonstrou pouca capacidade para responder às demandas no
967 lugar onde ocupa. Era coordenador de um GT do qual ela também faz parte, mas que
968 nunca foi adiante, o que causou algumas frustrações nas/os colaboradoras/es da Subsede.

969 23) Maurício Marinho Iwai vota pela continuidade do conselheiro eleito pela categoria
970 Vinicius Cesca. Diz que causou muita admiração por estar presente em todos os
971 momentos em que o Vinicius demonstrou toda sua competência e inteligência. No seu ponto
972 de vista, sempre foi muito didático, disponível, dedicado, praticamente 24 (vinte e quatro)
973 horas por dia no *WhatsApp*, não demorando nem 2 (dois) minutos para responder,
974 respondendo de maneira dedicada e ajudando a solucionar os problemas que precisa.
975 Pela atuação, pela experiência que tem no SUAS, pelo acúmulo que tem, pela seguridade
976 de casar com as finanças a política social e igualitária. Relata que é bom quando se tem
977 perto pessoas que se envolvem com a realidade do Brasil, que se dispõem a adentrar os

978 territórios e onde há pessoas que podem se beneficiar da Psicologia. E, infelizmente, não
979 vê isso em todas as pessoas do outro grupo. Não querendo desmerecer as pessoas que
980 estão no outro grupo, mas, não vê isso na Diretoria que está se colocando. Fica muito
981 temeroso, acha que falta muito isso, esse outro grupo carrega uma qualidade que não é da
982 equidade na Psicologia e de uma Psicologia igualitária nesse momento. Por isso, registra
983 que não compõe com a diretoria que está se configurando e irá questionar, de onde quer
984 que esteja. Diz ser uma pena e que não está feliz. 24) Vinicius Cesca de Lima aproveita o
985 momento de voto para dialogar algumas questões colocadas. Reginaldo Branco da Silva
986 apontou uma questão que deve apontar concordância, acha que foi fundamental no que se
987 propôs a fazer nesse um ano, a forma como que pensam a gestão de tesouraria como uma
988 gestão que é política, mas também é administrativa e financeira, com dimensões que não
989 se cindem e que não fez isso nem delegando às áreas técnicas da gestão política, nem
990 assumindo pra gestão política uma função de gerência. Um dos episódios que foi um dos
991 primeiros sustos foi que semanas após tomarem posse, solicitou uma reunião com o
992 Departamento Financeiro e de Contabilidade e foi recebido de uma forma efusiva demais,
993 e descobriu que foi o primeiro Diretor a pedir uma reunião com eles em 20 (vinte) ano.
994 Significa que nossas diretorias no Conselho não se reuniam, não dialogavam com a área
995 financeira e contábil, por entender que isso era função gerencial e não política e tem a
996 tranquilidade que tudo que construíram na Tesouraria ao longo deste ano foi feito com a
997 participação imprescindível dessas equipes, desses departamentos, inclusive naquilo que
998 apontavam que era necessário enquanto mecanismo de controle, da necessidade de
999 aprimorar procedimentos. Até dialogando com algumas falas que lhe foram atribuídas, de
1000 uma capacidade para isso, gostaria, em nome da justiça e do quanto pôde compartilhar
1001 com essas trabalhadoras/es do CRP SP, registrar o quanto foi fundamental a participação
1002 delas/es na política financeira feita ao longo deste ano. Quer dialogar com uma questão
1003 colocada pelo conselheiro Marcio Magalhães da Silva, há uma diferença absoluta de
1004 entendimento, quando aponta que entende que a função da Diretoria em compor é como
1005 uma espécie de meio termo em relação ao plenário. Tem o olhar voltado para fora e não
1006 para dentro: a sua preocupação não está na relação do plenário e sim com a sociedade,
1007 explicando que sua preocupação exacerbada com a pauta da transparência é por entender
1008 que deve-se agir de uma maneira fria e impessoal, de tal maneira que qualquer pessoa
1009 possa acompanhar e se apropriar de qualquer questão do Conselho. Nesse sentido, as
1010 coisas tem que ser públicas, registradas, documentadas, tem que ser baseadas nos
1011 parâmetros públicos para que qualquer pessoa, a qualquer momento, possa ter o mesmo
1012 grau de apropriação que o grupo tem na plenária. Com relação à forma como é feita a

1013 gestão do CRP SP, o que o preocupa não é, de fato, a composição, até porque quer
1014 avançar e apontar outro ponto, que com princípios, diretrizes e valores não negocia e não
1015 compõe. Entende que há no plenário expressões de princípios, diretrizes e valores que são
1016 frontalmente contrários aos seus e aos que defende na arena pública e política. Portanto,
1017 pontua que não buscou o meio termo com essas questões não negocia. Gostaria de dizer
1018 que não votaria no conselheiro Guilherme Rodrigues Raggi Pereira para tesoureiro e diz
1019 isso porque teve uma experiência com ele muito preocupante do que entende que é uma
1020 agenda cara, de frontal desrespeito aos processos de transparência na gestão. Entende,
1021 também, muito preocupante que esteja à frente da gestão desse campo um conselheiro
1022 que demonstrou recusa e uma maneira muito pouco transparente de fazer gestão dos
1023 espaços em que estava na gestão, porém, apesar disto, se abstém do voto. 25) Clarice
1024 Pimentel Paulon acompanha o raciocínio das conselheiras Bruna Lavinias Jardim Falleiros
1025 e Evelyn Sayeg nesse sentido: considera Vinicius Cesca de Lima um “monstro” das
1026 finanças, no melhor sentido. Ele pesquisou praticamente os últimos 20 (vinte) anos de
1027 gestão financeira deste Conselho para estar nesse lugar. Ninguém neste plenário pode
1028 ocupar melhor esse lugar, com mais eficiência, com mais transparência, com mais ética e
1029 mais rigor. É necessário rigor e ter pulso firme para tesoureiro, não é qualquer papel, não é
1030 simplesmente assinar contas que vai pedir para o gerente geral, Diógenes Pepe faça, pedir
1031 que o gerente geral faça o “negócio” para o Tribunal de Contas da União (TCU). Fala isso
1032 porque, na época do TCU, Aristeu Bertelli da Silva estava de férias e ela, enquanto vice-
1033 presidente, estava tentando entender com Vinicius toda a papelada e foi bastante intenso.
1034 Pensando nesse sentido, concorda com alguns apontamentos feitos pelo Vinicius com o
1035 compromisso ético à categoria e fica muito feliz que ainda estão em estado democrático
1036 amparados por leis, porque se estivessem amparados só pelos afetos, já teriam cometido
1037 uma chacina em várias partes do mundo, inclusive, não dúvida que poderia ter acontecido
1038 nesse plenário. Que bom que as leis existem para preservá-los de qualquer tipo de afeto
1039 exagerado e desmedido que possa causar qualquer outra coisa nesse sentido. Acha que
1040 as leis equalizam, deixam as relações iguais. As leis, os regulamentos, as normas servem
1041 justamente para serem justos. Discorda que esse tipo de fala de que é necessário ser mais
1042 afetivo, não precisam ser mais afetivos, precisam ser justos. Tem que se tentar fazer o
1043 máximo para seguir os regulamentos, para fazer uma parte da comunicação interna. É
1044 possível ser afetivo com aqueles que se deseja, mas, que bom que o amor não tem que
1045 ser regulamentado, não é obrigada a amar ninguém. Nesse sentido, mantém seu voto e
1046 100% de sua confiança em Vinicius. Comenta que aprendeu muito com ele e espera que
1047 esse plenário também tenha aprendido neste um ano de gestão, porque ele trouxe com

1048 rigor e uma clareza muito grande todas as pautas políticas de finanças, todas as
1049 discussões. Causa-lhe estranhamento falas que escutou durante o Planejamento
1050 Estratégico de pessoas que dizem que não se sabe o valor das coisas porque essas
1051 informações não foram passadas, informações que foram desgastando nessa plenária.
1052 Durante um ano, foi discutindo valor de ajuda de custo, valor de deslocamento, valor de
1053 hotel, e, assim como se pode dizer que essas informações não estavam acessíveis? Como
1054 essas informações não faziam parte do cotidiano do Conselho? Isso soa como se quase
1055 acreditasse que as pessoas aqui pudessem estar fazendo afirmações maliciosas de como
1056 os fluxos são estabelecidos aqui dentro, pois temos as atas que provam isso, que provam
1057 que o acesso à informação foi o mais claro e evidente possível aqui dentro. Nesse sentido,
1058 vota em Vinicius e espera que a Diretoria que irá se recompor agora tenha aprendido
1059 alguma coisa com ele na plenária. 26) Aristeu Bertelli da Silva agradece e indica sua
1060 abstenção. **Encaminhamento:** Por 16 (dezessis) votos, o plenário define que Guilherme
1061 Rodrigues Raggi Pereira assumirá a tesouraria do CRP SP. Houve ainda 07 (seis) votos
1062 pela recondução de Vinicius Cesca de Lima na função e 03 (três) abstenções. Solicita-se
1063 que seja preparado o Termo de Eleição e Posse da nova Diretoria eleita. **3.4)**
1064 **Considerações finais do Plenário** – Rodrigo Toledo informa que está ocupando dois
1065 lugares: Comissão de Licitação e Comsat (Comissão de Saúde do Trabalhador) devido ao
1066 cargo de ocupava de conselheiro secretário. Entende que para o andamento dos trabalhos
1067 seria importante registrar a ocupação da nova secretária nesses 2 (dois) espaços. O
1068 conselheiro Aristeu Bertelli da Silva entende que a próxima Plenária Ordinária possa dar
1069 conta disto. Vinicius Cesca de Lima informa que para esses 2 (dois) espaços há um acordo
1070 de funcionamento de que seja o/a conselheiro/a secretário/a, mas não é algo automático,
1071 então, na verdade, isso deverá ser recomposto no momento oportuno e, até então, o
1072 Rodrigo Toledo permanece nessas duas comissões. O que acontece com efeito
1073 automático, por força de Resolução, e talvez valha a pena registrar, é que Guilherme
1074 Rodrigues Raggi Pereira e Suely Casltadi Ortiz de Oliveira estão automaticamente
1075 desligados da Comissão de Auditoria e Controle Interno (CACI), pois não podem, por
1076 Resolução, ocupar esse lugar. Para os outros espaços não tem nada que obrigue a
1077 produção desse feito automático. Aristeu Bertelli da Silva passa a fala à Diretoria que
1078 encerra seu mandato nesta plenária, para que possa fazer suas considerações finais sobre
1079 o trabalho. Vinicius Cesca de Lima não considera uma consideração final, pois, como
1080 consideração final, utilizou seu último momento de voto para falar. Gostaria, contudo, - e
1081 quis deixar isso para o momento posterior à eleição para que não ficasse qualquer
1082 inferência de que estava pensando isso dentro do processo de eleição da Diretoria - de

1083 registrar sua solicitação e que ela possa ser atendida neste momento e, se não for
1084 atendida neste momento, que a Diretoria eleita encaminhe o andamento desta solicitação.
1085 Solicita, formalmente, que a conselheira Camila Teodoro Godinho qualifique o que ela
1086 chamou de machismo: que ela indique qual ação machista foi cometida, em que momento
1087 e por quem. Ainda, que a conselheira Luciana Stoppa dos Santos qualifique o que ela
1088 chama de violência de gênero: em que momento ocorreu, quais razões e por quem. Pois,
1089 entende que são falas de tal gravidade que não podem ser deixadas sem a devida
1090 necessidade de qualificação do que essas falas significam. Clarice Pimentel Paulon
1091 entende que que já disse que precisava ser dito sobre essa finalização. Na verdade, pela
1092 categoria, falando agora mais como psicóloga, espera que possam ser surpreendidos, mas
1093 há uma descrença gigantesca, dado o tipo de relação que se estabeleceu dentro deste
1094 plenário, que inviabilizou e precarizou todos os fluxos de trabalho que foram propostos e
1095 desenvolvidos até então. Também quer reafirmar, da mesma forma que Mauricio Marinho
1096 Iwai, que está claramente como oposição a este grupo e afirma isso porque não irá fazer
1097 uma oposição suja, de bastidores, ancorada em mestres, como se tem feito contra eles.
1098 Quer que fique claro: será uma oposição ética, aberta, honesta e espera que desta forma
1099 se possa, minimamente, garantir que o dinheiro público da categoria possa continuar ser
1100 utilizado da melhor maneira ética possível. Aristeu Bertelli da Silva pontua que Camila
1101 Teodoro Godinho deixou o quórum da plenária, mas questiona se a conselheira Luciana
1102 Stoppa dos Santos, que foi citada, gostaria de fazer uso da fala. Luciana Stoppa dos
1103 Santos informa que sua fala será feita em momento oportuno e pelas formas oportunas.
1104 Aristeu Bertelli da Silva solicita às colegas da Secretaria registrem que, neste momento,
1105 Luciana Stoppa optou por se resguardar e se preparar para defesa em outro momento.
1106 Pede que fique consignado em ata isso diante do pedido. Relata que optou por não fazer
1107 qualquer tipo de voto, se abster de todo e qualquer voto durante esse processo de eleição
1108 para esta nova Diretoria. Fala-se em recomposição enquanto recompor uma Diretoria, mas
1109 não enquanto recomposição de grupos, que foi o que ouviu muito durante esta Plenária.
1110 Não tem qualquer receio de dizer que fez parte de um grupo que entende que se orientou
1111 pela integridade, pela ética, por aquilo que acha correto e justo e sabe muito bem com
1112 quem se alinhou, sabe muito bem com quem teve que perder horas e investir horas de
1113 trabalho. Precisa deixar aqui registrado o mais sincero protesto ao que ocorreu nesta
1114 sessão, neste plenário, que em muitas situações se notabilizou por boas decisões,
1115 decisões muito bem embasadas, muito bem solidificadas, subsidiadas e hoje lhe parece
1116 incorrer numa incomum incoerência. Sinceramente, o jeito que este Plenário se comportou
1117 hoje e não fala por conta da eleição das/os colegas aqui presentes, a rigor, dentro da frieza

1118 da lei conselheiras/os eleitas/os numa chapa, como foram, e que poderiam sim em uma
1119 situação corriqueira, serem eleitas/os e ascender a qualquer cargo dentro deste Conselho.
1120 Entretanto, da maneira como isto ocorreu, sob tantas acusações de uma Diretoria
1121 centralizadora, machista, que não soube dialogar. Diante de tudo isso, na verdade, não
1122 houve qualquer possibilidade de diálogo. Basta retomar um pouco do que foi aquela
1123 Plenária, aquela reunião de conciliação, de mediação, de processo extra judicial de
1124 composição que o Conselho Federal de Psicologia tentou. Quando houve a possibilidade
1125 de tentar recompor, foi sumariamente rechaçada e chamar isso hoje de processo de
1126 composição é no mínimo incoerente. Protesta porque trabalhou e se colocou como cabeça
1127 de chapa, protesta porque até agora nenhuma das pessoas que levantou acusação foi
1128 capaz de apontar a mal-versação do horário, em momento algum conseguiram apontar um
1129 erro, falta ou crime de responsabilidade. Na verdade só apontaram questões de trato de
1130 coleguismo, de convívio e, sinceramente, isto aqui é uma autarquia. Coleguismo e convívio
1131 tem com quem escolhe. Tem com quem eu escolho ter em seu convívio e não com
1132 pessoas que foram chamadas à gestão. A gestão exige seriedade e, lamentavelmente,
1133 este plenário opta pelo golpe, opta por derrubar alguém, opta por derrubar uma gestão no
1134 qual não foram capazes de apontar a mal-versação de verba, a mal-versação do dinheiro
1135 público. Opta por derrubar uma Diretoria pela qual eles não conseguiram apontar a falta
1136 ética, apenas apontaram uma falta ética em uma carta que, no mínimo, carece de alguma
1137 propriedade e substância e, até hoje, aguardam onde foi a falta ética cometida por essa
1138 gestão, onde está a mal-versação da verba pública e não foram capazes de dizer. Termina
1139 suas considerações, enquanto ainda presidente, dizendo que tem muito orgulho das
1140 pessoas com quem trabalhou, sobremaneira Clarice Pimentel Paulon e Vinicius Cesca de
1141 Lima e todas as pessoas que aqui estão do seu lado. Pode nomear mas, lamentavelmente,
1142 não teriam esse tempo. Teme pelo que virá e será oposição a esta Diretoria que se instala.
1143 Já foi feito o racha, são grupos distintos eleitos dentro do mesmo grupo, mas todas/os
1144 conselheiros/as tem posição e sua posição não é com o grupo que assunta, que chega ao
1145 poder via golpe. Chama então aqui à frente as colegas Luciana Stoppa dos Santos para
1146 presidência, Maria Rozineti Gonaçalves como vice-presidência, Suely Castaldi Ortiz de
1147 Oliveira como secretária e Guilherme Rodrigues Raggi Pereira para a tesouraria, para que
1148 assinem o Termo de Posse e ocupem o cargo pelo qual tanto brigaram. A Diretoria eleita
1149 assina o Termo de Posse. Rodrigo Fernando Presotto pontua que, já que o ex-presidente
1150 fez tanta questão de colocar o posicionamento dele relativo ao entendimento sobre o
1151 processo de recomposição de diretoria, acha justo citar a forma como ele diz que essa
1152 eleição ocorreu, que se registre que na fala dele que ele atribuiu isso a um golpe. Vinicius

1153 Cesca de Lima reafirma seu entendimento de que esse processo que se deu hoje foi uma
1154 farsa, um golpe. Pergunta se algum outro colega gostaria de registrar essa manifestação.
1155 Mauricio Marinho Iwai registra que também considera que é golpe. Aristeu Bertelli da Silva
1156 reitera, sem qualquer medo, que é um golpe completamente institucionalizado, feito dentro
1157 daquilo que enoda do turno, fazer um golpe completamente alinhado com aquilo que é o
1158 regramento. Evelyn Sayeg registra que também considera que se trata de um golpe.
1159 Andrea Mataresi também considera que é um golpe, que foi motivado por interesses
1160 pessoais e para garantir a gestão do imposto da categoria na mão de algumas pessoas.
1161 Também por tirar o cabeça de chapa eleito que se apresentou enquanto cabeça de chapa.
1162 Isto é golpe. Bruna Lavinias Jardim Falleiros considera que foi um golpe à Diretoria, à
1163 pessoa que foi colocada como presidente pela categoria e um golpe à categoria. Ed
1164 Otsuka manifesta que é um golpe irresponsável à categoria e com a responsabilidade
1165 pública, em nome de postos de poder. Parte do plenário prejudica a categoria e,
1166 historicamente, isso é uma vergonha, vai ficar marcado. Mary Ueta relata que foi um golpe
1167 e não concorda com essa atitude de destituir uma diretoria por questões pessoais. Isso é
1168 um grande prejuízo para a nossa categoria e não sabe como irá levar daqui por diante
1169 essa gestão. Mauricio Marinho Iwai não sabe se foi registrado, mas quer falar de forma
1170 mais clara: considera que foi um golpe, foi uma tentativa de determinado grupo
1171 historicamente importante, historicamente protagonista, mas que quer se perpetuar e faz
1172 uso de um grupo que está aqui dentro para se perpetuar. Acha que foi um golpe de um
1173 grupo manipula o outro e ambos os grupos vão ver em nome do que cada grupo está
1174 falando. Rodrigo Toledo considera que se não há mais registros a serem feitos, a Diretoria
1175 precisa encerrar a Plenária. **Encaminhamento: 1)** São empossados Luciana Stoppa dos
1176 Santos, enquanto presidente; Maria Rozineti Gonçalves, enquanto vice-presidente; Suely
1177 Castaldi Ortiz de Oliveira, enquanto Secretária e Guilherme Rodrigues Raggi Pereira,
1178 enquanto tesoureiro. **2)** Com a posse na Diretoria, Guilherme Rodrigues Raggi Pereira e
1179 Suely Casltadi Ortiz de Oliveira estão automaticamente desligados da Comissão de
1180 Auditoria e Controle Interno (CACI). **3)** Registra-se a solicitação à conselheira Camila
1181 Teodoro Godinho qualifique o que ela chamou de machismo: que ela indique qual ação
1182 machista foi cometida, em que momento e por quem. E também que a conselheira Luciana
1183 Stoppa dos Santos qualifique o que ela chama de violência de gênero: em que momento
1184 ocorreu, quais razões e por quem. Luciana Stoppa dos Santos registra o recebimento de
1185 documento encaminhado pela conselheira Clarice Pimentel Paulon. Nada mais havendo a
1186 tratar, a senhora conselheira presidenta, Luciana Stoppa dos Santos, deu por encerrada a
1187 sessão às 22 horas e 50 minutos, da qual eu, conselheiro secretário em exercício até esta

1188 data, Vinicius Cesca de Lima, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada será assinada por
1189 todos os presentes. São Paulo, 27 de setembro de dois mil e dezessete.

Andrea Mataresi

Aristeu Bertelli da Silva

Camila Teodoro Godinho

Clarice Pimentel Paulon

Evelyn Sayeg

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

Luciana Stoppa dos Santos

Maria Rozinetti Gonçalves

Monalisa Muniz Nascimento

Regiane Aparecida Piva

Reginaldo Branco da Silva

Rodrigo Toledo

Suely Castaldi Ortiz de Oliveira

Vinicius Cesca de Lima

Beatriz Borges Brambilla

Beatriz Marques de Mattos

Bruna Lavinias Jardim Falleiros

Ed Otsuka

Edgar Rodrigues

Ivana do Carmo Souza

Ivani Francisco de Oliveira

Larissa Gomes Ornelas Pedott

Márcio Magalhães da Silva

Márcio Magalhães da Silva

Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira
Bicudo Guarnieri

Mary Ueta

Maurício Marinho Iwai

Rodrigo Fernando Presotto